

3 copies

PARTE 02

ANEXO 05

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da Visita: 27/05/95

Nome: Isaias Albino Amâncio / novo dono Evaldino Rodui

Proprietário do Garimpo: Isaias Albino Amâncio

Proprietário do solo: Isaias Albino Amâncio

Area total:

Area afetada:

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:	() Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila densa	() Savana Estépica (Pantanal)
() Floresta ombrófila aberta	() Estepe (caatinga)
() floresta ombrófila mista	() Campinnarana
() Floresta estacional decidual	() Mata Ciliar
() Floresta estacional semi-decidual	() Mangue
() Savana (Cerrado)	() Lavoura
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)	(X) Pastagem
() Outras, especificar:	
Vegetação remanescente na área: (X) Não	() Sim, especificar:
Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:	
Savana arbórea aberta.	

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL E FÍSICO-BIÓTICA

Pontuais (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Comprometimento do lençol freático.	
Adjacentes (Edáficos):	
() Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Outros efeitos:	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Não observada.

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - () Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREEXISTENTES NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

() Arbustos

(X) Árvores

Espécies nativas (citado no PRADE)

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especifícar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO	
Situação do cronograma:	
Preparo do Solo para plantio:	
☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:	
Semeadura Direta:	
☐ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar	
Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:	
Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos	
Manutenção do plantio	
☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:	
☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista	
Local de Capina	
☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento	

MONITORAMENTO	
Estágio atual	
Desenvolvimento das plantas/Anormalidades	
Ocorrências Anômalas	
☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos	
☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca	
☐ Outras, especificar:	

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decaídação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. (X) PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. (X) Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. (X) Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. (X) Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. () Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. () Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. () Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. (X) Cavas abandonadas N°.....
17. (X) Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. (X) As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.....
25. (X) Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. () Comprometimento do lençol freático.....
29. () Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE (Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé	
Data da visita:	
Nome: Domingos Gimenes	
Proprietário do Garimpo: Domingos Gimenes	
Proprietário do Solo: Domingos Gimenes	
Area total: .	
Area afetada:	

CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- ☐ Floresta ombrófila densa
- ☐ Floresta ombrófila aberta
- ☐ floresta ombrófila mista
- ☐ Floresta estacional decidual
- ☐ Floresta estacional semi-decidual
- ☐ Savana (Cerrado)
- ☒ Savana arbórea aberta (Cerradinho)

- ☐ Savana Parque (Campo cerrado)
- ☐ Savana Estépica (Pantanal)
- ☐ Estepe (caatinga)
- ☐ Campinnarana
- ☐ Mata Ciliar
- ☐ Mangue
- ☒ Lavoura
- ☒ Pastagem

☐ Outras, especificar:

Anteriormente existia na área cultura de arroz.

Vegetação remanescente na área: ☐ Não

☐ Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: ☐ Não

☐ Sim, especificar:

Pontuais (Edáficos):

- ☐ Gerais (origem, classificação, topografia)
- ☐ Físico (estrutura, arejamento, umidade)
- ☐ Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
- ☐ Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- ☐ Gerais (origem, classificação, topografia)
- ☐ Físico (estrutura, arejamento, umidade)
- ☐ Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
- ☐ Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica

(X) Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

Húmus e nutrientes.

ESPECIFICAÇÃO DAS BIOLOGICAS PRATICA NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Capim chorão, capim gordura, Feijão guandú, brachiária, carrapicho, capim elefante jaraguá.

() Arbustos

(X) Árvores

Leguminosas, leucena, Jequitibá, pérola, ipê cachorro, piúva amarela.

(X) Outras, especificar:

Consórcio de pastagens, e espécies nativas da região.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☒ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☒ a lança - ☒ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição especial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Corredor

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decaídação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Nome do Proprietário: Domingos Gímenes
Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☐ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☐ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☐ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☐ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☐ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. ☐ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☐ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☐ Comprometimento do lençol freático.
29. ☐ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da Visita: 21/07/95

Nome: Airton Luis Carus (gauchinho)

Proprietário do Garimpo:

Proprietário do solo:

Área total: 17 ha (onde mora)

Área afetada: 10 ha.

CARACTERIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA ÁREA

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:	
() Floresta ombrófila densa	() Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila aberta	() Savana Estépica (Pantanal)
() floresta ombrófila mista	() Estepe (caatinga)
() Floresta estacional decidual	() Campinarana
() Floresta estacional semi-decidual	() Mata Ciliar
() Savana (Cerrado)	() Mangue
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)	() Lavoura
(X) Outras, especificar:	(X) Pastagem
Nativas.	
Vegetação remanescente na área: () Não	(X) Sim, especificar:
Savana estépica.	
Vegetação remanescente na vizinhança: () Não	(X) Sim, especificar:
Savana estépica.	

CARACTERIZAÇÃO DE FATORIAS

Pontuais (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Adjacentes (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Outros efeitos:	
Rompimento da bacia de contenção de rejeito e comprometimento da área de preservação permanente.	
Obs: Muitas espécies pioneiras tais como embauba, lixeira, piriquiteira.	
Lava material contaminado próximo da grotta de onde a água é levada para o rio.	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO PRODOTO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

- () Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
- () Terraceamento
- () Nivelamento
- () Outras, especificar:

Nenhuma.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

(X) Não - () Sim

- () Distribuição do material orgânico armazenado
- () Adubação orgânica
- () Adubação química
- () Adubação verde
- () Importação de matéria orgânica
- () Compostagem
- () Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PRESENTES NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar: '

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especficicar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Rio tanque dos Padres assoreado e com desvio do leito; presença área totalmente desmatadas.

Mata ciliar ausente a aproximadamente 1,5 Km nas duas margens.

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. () PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. (X) Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego.
Tanque dos Poços
5. (X) Poluição do ar (poeira) e erosão eólica
6. (X) Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. (X) Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. (X) Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água
13. (X) Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. () Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. () Cavas abandonadas N°
17. (X) Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. () As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. (X) Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. () Comprometimento do lençol freático.
29. () Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 20/07/95

Nome: Ângela Gomes de campos Arruda

Proprietário do Garimpo: Ângela (Viúva

Proprietário do Solo: Ângela (Viúva)

Área total:

Área afetada: 2 ha.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA	
Tipo de vegetação anterior no local:	() Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila densa	() Savana Estépica (Pantanal)
() Floresta ombrófila aberta	() Estepe (caatinga)
() floresta ombrófila mista	() Campinarana
() Floresta estacional decidual	() Mata Ciliar
() Floresta estacional semi-decidual	() Mangue
() Savana (Cerrado)	() Lavoura
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)	(X) Pastagem
() Outras, especificar:	
Vegetação remanescente na área: () Não	(X) Sim, especificar:
Cumbarú, bocaiúva, colônia, manga, cajú	goiaba, chico magro, embaúba.
Vegetação remanescente na vizinhança: () Não	(X) Sim, especificar:
Savana estépica, pastagem.	

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO	
Pontuais (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Comprometimento do lençol freático.	
Adjacentes (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Obs: Garimpo Benedito Walter da Silva ao lado.	
Outros efeitos: Comprometimento do lençol freático.	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO PRODUTO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

- () Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
- () Terraceamento
- () Nivelamento
- () Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

- (X) Não - () Sim
- () Distribuição do material orgânico armazenado
- () Adubação orgânica
- () Adubação química
- () Adubação verde
- () Importação de matéria orgânica
- () Compostagem
- () Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PRECISADAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PRELIMINAR NO PROJETO	
Situação do cronograma:	
Preparo do Solo para plantio:	
☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:	
Semeadura Direta:	
☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar	
Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:	
Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos	
Manutenção do plantio	
☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:	
☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista	
Local de Capina	
☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Corredor	

MONITORAMENTO	
Estágio atual	
Desenvolvimento das plantas/Anormalidades	
Ocorrências Anômalas	
☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos	
☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca	
(X) Outras, especificar:	
Lavra em atividade.	
Ocorrência de vossorocas.	

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decaídação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. () Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. () Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☒ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☒ Cavas abandonadas N° 01...
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. () As pilhas de material estéril encontram-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. () Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota-foras

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO:

Município: Poconé

Data da visita: 19/07/95

Nome: Vicente Rondon / Garimpagem Rondon Ltda.

Proprietário do Garimpo: José Vicente Rondon

Proprietário do Solo: José Vicente Rondon

Área total: 200 ha.

Área afetada: 5 ha (área trabalhada) aproximadamente 5 filões

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:	() Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila densa	() Savana Estépica (Pantanal)
() Floresta ombrófila aberta	() Estepe (caatinga)
() floresta ombrófila mista	() Campinnarana
() Floresta estacional decidual	() Mata Ciliar
() Floresta estacional semi-decidual	() Mangue
() Savana (Cerrado)	() Lavoura
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)	(X) Pastagem
() Outras, especificar:	
Vegetação remanescente na área: () Não	(X) Sim, especificar:
Pontualmente: piriquiteira, cumbarú, gramíneas.	
Vegetação remanescente na vizinhança: () Não	(X) Sim, especificar:
Pioneiras, cumbarú, piriquiteira, chico magro, gramíneas, (colônião, rabo de égua)	
aproximadamente 1000m mata nativa (cerradão).	

CARACTERIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Pontuais (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Comprometimento do lençol freático.	
Adjacentes (Edáficos):	
() Gerais (origem, classificação, topografia)	
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Obs: Mudança no direcionamento das minas de água.	
Outros efeitos:	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

A campo, nivelamento da cava ao lado.

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenada no local próximo da lavra.

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

(X) Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

De uma única frente de lavra.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PRESENTES NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Brizantão (Isso apenas em algumas áreas anteriormente mechidas - buraco de até 8 metros (totalizando 4 ha.)

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - (X) Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especficicar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO	
Situação do cronograma:	
Preparo do Solo para plantio:	
☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:	
Semeadura Direta:	
☒ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar	
Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:	
Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos	
Manutenção do plantio	
☒ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:	
☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista	
Local de Capina	
☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Corredor	

MONITORAMENTO	
Estágio atual	
Uma área de aproximadamente 8 ha, recuperada com pastagem.	
Desenvolvimento das plantas/Anormalidades	
Ocorrências Anômalas	
☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos	
☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca	
☐ Outras, especificar:	
A campo nenhuma das alternativas foram constatadas.	

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decaídação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. (X) PCA (X) PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo. (Manga inadequada).
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. (X) Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.
6. () Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. () Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. () Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água
13. () Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. () Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. () Cavas abandonadas N°
17. () Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. (X) As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. () Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. (X) Comprometimento do lençol freático.
29. () Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da Visita: 26/07/95

Nome: José F. Mattos (Ubirajara Menon)

Proprietário do Garimpo: José F. Mattos

Proprietário do solo: José F. Mattos

Área total:

Área afetada:

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
(X) Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

A vegetação da mata ciliar e da vizinhança é, mas bastante descentralizada.

Vegetação remanescente na área: (X) Não

() Sim, especificar:

Barbatimão, pau-de-perdiz, pau de bicho, pau de vaca, lixeira, mandixão, faveira ipê.

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

(X) Sim, especificar:

Savana estépica, mata ciliar.

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS DE IMPACTOS

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

No momento o garimpo tem apenas 3 semanas de funcionamento, portanto, esses pontos devem ser observados futuramente.

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

- () Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
- () Terraceamento
- () Nivelamento
- () Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

- (X) Não - () Sim
- () Distribuição do material orgânico armazenado
- () Adubação orgânica
- () Adubação química
- () Adubação verde
- () Importação de matéria orgânica
- () Compostagem
- () Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO	
Situação do cronograma:	
Preparo do Solo para plantio:	
() Sulcos - () Covas - () Berços - () Outros, especificar:	
Semeadura Direta:	
() a lança - () em covas - () em sulcos - () outros, especificar	
Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:	
Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos	
Manutenção do plantio	
() Não - () Sim, especificar tipo de capina:	
() Manual () Mecanizada () Química () Mista	
Local de Capina	
() Área total - () Linha - () Coroamento	

MONITORAMENTO	
Estágio atual	
Desenvolvimento das plantas/Anormalidades	
Ocorrências Anômalas	
() Inundação - () Fogo - () Insetos	
() Escorrimento camada superficial - () Vossoroca	
() Outras, especificar:	

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

- Taludes e rampas sem revestimento de vegetação.

- Córrego Ouro Limpo represado e assoreado.

- Mata ciliar um pouco desmatada, descaracterizada.

Obs: Existe um outro talude que está bem vegetado (aguapé e gramíneas)

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. (X) PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. (X) Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego
Quase limpa
5. () Poluição do ar (poeira) e erosão eólica
6. (X) Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. (X) Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. () Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°
9. () Área destinada a reserva legal comprometida
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água
13. () Desvio do leito do rio (assoreamento do rio)
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. (X) Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequações.
16. (X) Cavas abandonadas N°
17. (X) Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. (X) A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. () As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas
24. () Presença de shafts abandonados.
25. (X) Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. () Comprometimento do lençol freático.
29. () Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da Visita: 28/07/95

Nome: Alcides Caetano Martins

Proprietário do Garimpo: Alcides Caetano Martins

Proprietário do solo:

Área total: 12,5 ha.

Área afetada:

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

☐ Savana Parque (Campo cerrado) ☐ Savana Estépica (Pantanal) ☐ Estepe (caatinga) ☐ Campinarana ☐ Mata Ciliar ☐ Mangue ☐ Lavoua ☒ Pastagem		☐ Outras, especificar:
☐ Savana arborea aberta (Cerradinho) ☐ Savana (Cerrado) ☐ Floresta estacional semi-decidual ☐ Floresta estacional decidual ☐ floresta ombrófila mista ☐ Floresta ombrófila aberta ☐ Floresta ombrófila densa		
Tipo de vegetação anterior no local:		
Vegetação remanescente na área: ☐ Não - ☒ Sim, especificar:		
Pontualmente pastagem e cumbar, gongaleiro, lixeira, outras...		
Vegetação remanescente na vizinhança: ☐ Não - ☒ Sim, especificar:		
Savana arborea aberta, campo sujo e pastagem.		

Pontuais (Edáficos): ☒ Gerais (origem, classificação, topografia) ☒ Físico (estrutura, arejamento, umidade) ☒ Químico (pH, nutrientes, troca de bases) ☒ Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Adjacentes (Edáficos): ☐ Gerais (origem, classificação, topografia) ☐ Físico (estrutura, arejamento, umidade) ☐ Químico (pH, nutrientes, troca de bases) ☐ Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Outros efeitos:	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

- () Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
- () Terraceamento
- () Nivelamento
- () Outras, especificar:

De uma única frente de lavra.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

- (X) Não - () Sim
- () Distribuição do material orgânico armazenado
- () Adubação orgânica
- () Adubação química
- () Adubação verde
- () Importação de matéria orgânica
- () Compostagem
- () Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO REVISITAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Margem do talude da bacia de rejeito vegetada com pioneira (piriquita) porém verificou-se um rompimento na mesma.

Nome do Proprietário:
Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação Nº.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. () Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequações.
16. () Cavas abandonadas Nº.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. () As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.....
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. () Comprometimento do lençol freático.....
29. () Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da Visita: 27/07/95

Nome: Rogério J. Procópio da Silva.

Proprietário do Garimpo: Rogério J. Procópio da Silva.

Proprietário do solo: Rogério J. Procópio da Silva.

Area total: 50 ha.

Area afetada: 16,31 ha.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

() Floresta ombrófila densa

() Floresta ombrófila aberta

() floresta ombrófila mista

() Floresta estacional decidual

() Floresta estacional semi-decidual

() Savana (Cerrado)

(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)

(X) Outras, especificar:

Campo cerrado.

() Savana Parque (Campo cerrado)

() Savana Estépica (Pantanal)

() Estepe (caatinga)

() Campinarana

() Mata Ciliar

() Mangue

() Lavoura

(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não

Savana arbórea aberta, campo cerrado.

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

Savana arbórea aberta, campo cerrado.

- (X) Sim, especificar:

Pontuais (Edáficos):

(X) Gerais (origem, classificação, topografia)

(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)

(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)

(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Comprometimento do lençol freático.

Adjacentes (Edáficos):

() Gerais (origem, classificação, topografia)

() Físico (estrutura, arejamento, umidade)

() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)

() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Outros efeitos:

Talude sem vegetação (B. contenção de rejeito)

Talude sem vegetação (B. contenção de decantação)

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - () Sim, especificar

A campo, nivelamento da cava ao lado.

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

(X) Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

De uma única frente de lavra.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - () Sim, especificar

(X) Gramíneas

(X) Arbustos

Nativas da região.

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio.

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Corredor

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decontaminação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. (X) PCA () PRADE () Nenhum
2. (X) Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. (X) Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. (X) Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. (X) Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. (X) Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde a área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. () Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. (X) Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequações.
16. (X) Cavas abandonadas N°.....
17. (X) Não planejamento das atividades de garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. (X) Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. (X) As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.....
25. (X) Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. (X) Comprometimento do lençol freático.
29. () Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota-foras

ROTEIRO PARA ANALISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICACAO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da Visita: 20/07/95

Nome:

Proprietário do Garimpo: Evaldino Rodui

Proprietário do solo: Evaldino Rodui

Area total:

Area afetada:

CARACTERIZACAO FISICA DA AREA

Planta Baixa: presença de shaft / beneficiamento.

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:	
() Floresta ombrófila densa	) Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila aberta	) Savana Estépica (Pantanal)
() floresta ombrófila mista	) Estepe (caatinga)
() Floresta estacional decidual	) Campinarana
() Floresta estacional semi-decidual	) Mata Ciliar
() Savana (Cerrado)	) Mangue
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)	) Lavoura
(X) Outras, especificar: _____	) Pastagem
Espécie de fundo de quintais (algumas frutíferas e gramíneas)	
Vegetação remanescente na área: () Não	(X) Sim, especificar: _____
Pontualmente mais do fundo do quintal.	
Vegetação remanescente na vizinhança: () Não	() Sim, especificar: _____
Circundado pelo garimpo da Viúva.	

CARACTERIZAÇÃO EDÁFICA

Pontuais (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Adjacentes (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Outros efeitos:	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

(X) Terraceamento

(X) Nivelamento

(X) Outras, especificar:

Preenchimento de shaft.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

(X) Não - () Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: (X) Não () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO VISITAS NO TERCEIRO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos
☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca
☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

☐ Perímetro urbano ☐ Expansão urbana ☐ Rural

* Mata ciliar

☐ Afetada ☐ Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

☐ Sim ☐ Não

* Construção de drenos

☐ Sim ☐ Não

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. (X) PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. (X) Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. (X) Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. (X) Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. (X) Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. (X) Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. () Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. (X) Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. (X) Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. () Cavas abandonadas N°.....
17. (X) Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. () As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.....
25. () Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. () Comprometimento do lençol freático.....
29. () Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé (Não possui documentação nenhuma)

Data da Visita: 26/07/95

Nome: José Sebastião Gomes da Silva

Proprietário do Garimpo: José Sebastião Gomes da Silva

Proprietário do solo: José Sebastião Gomes da Silva

Área total:

Área afetada:

CARACTERIZAÇÃO INICIAL DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:	() Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila densa	(X) Savana Estépica (Pantanal)
() Floresta ombrófila aberta	() Estepe (caatinga)
() floresta ombrófila mista	() Campinarana
() Floresta estacional decidual	() Mata Ciliar
() Floresta estacional semi-decidual	() Mangue
() Savana (Cerrado)	() Lavoura
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)	() Pastagem
() Outras, especificar:	
Vegetação remanescente na área: (X) Não	() Sim, especificar:
Apenas algumas pioneiras.	
Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:	
Savana estépica (Porém distanciada aproximadamente 800 metros da pastagem)	

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE

Pontuais (Edáficos):
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)
Comprometimento do lençol freático.
Adjacentes (Edáficos):
() Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)
Outros efeitos:
Talude da bacia de contenção de rejeitos, bem vegetada (colônia, piriquiteira açá peixe)

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

- () Preenchimento da área lavrada com resíduo ou estéril
- () Terraceamento
- () Nivelamento
- () Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

- (X) Não - () Sim
- () Distribuição do material orgânico armazenado
- () Adubação orgânica
- () Adubação química
- () Adubação verde
- () Importação de matéria orgânica
- () Compostagem
- () Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

() Arbustos

(X) Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especficicar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especficicar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE PLANTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Cordamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. () Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. () Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.....
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.....
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 14/08/95

Nome: Dolores Sete de Setembro

Proprietário do Garimpo: Sandro Sebastião Gomes da Silva

Proprietário do Solo: Guido Silva.

Área total: 200 ha.

Área afetada: 10 ha.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

() Outras, especificar:

Vegetação remanescente na área: () Não

(X) Sim, especificar:

jacaranda, bocaiúva, roeira, açoita cavalo, barbatimão, cumbarú, lixeira, pioneiras, pau-de-perdiz, angico, brachiária

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

(X) Sim, especificar:

Savana arbórea aberta e pastagem

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, aeração, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, aeração, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO PRÓDUTO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

- () Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
- () Terraceamento
- () Nivelamento
- () Outras, especificar:

Obs: Não existe PCA/PRADE, deu entrada na FEMA com o protocolo N°

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

(X) Não - () Sim

- () Distribuição do material orgânico armazenado
- () Adubação orgânica
- () Adubação química
- () Adubação verde
- () Importação de matéria orgânica
- () Compostagem
- () Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO	
Espécies citadas para revegetação: (X) Não - () Sim, especificar	
() Gramíneas	
() Arbustos	
() Árvores	
() Outras, especificar:	
Origem das Sementes:	
() Coleta e beneficiamento	
() Aquisição de terceiros	
Origem das Mudas:	
() Aquisição de terceiros - () Produção própria	
Parte técnica do viveiro:	
() Possui técnicos capacitados	
() Mão-de-obra suficiente	
() Possui motobomba	
() Poço artesiano	
() Área escolhida	
() Topografia	
() Disponibilidade de água	
() Proximidade da área de plantio	
() Outras observações, especificar:	
Forma de produção de mudas:	
() mudas de raiz nua	
() mudas embaladas, tipo de embalagem:	
() transplante de mudas de regeneração natural	
() outras, especificar:	
A campo nenhuma das alternativas acima foi constatada.	

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Cordão

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Vossoroca☐ Outras, especificar:

A campo nenhuma das alternativas foram constatadas.

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Obs: O garimpo funciona a mais ou menos 8 meses só com um rabo de bica.
Molhando a rampa de beneficiamento e as estradas com água contaminada.

Nome do Proprietário: Sandro Sebastião Gomes da Silva
Data da Visita: 14/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. () PCA () PRADE (X) Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. (X) Não foi respeitada a área de preservação permanente da área Ddo córrego Tereza Botas.....
5. (X) Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. (X) Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. (X) Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. (X) Rompimento das bacias de rejeito e decantação Nº 2.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água do córrego Tereza Botas.....
13. (X) Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. (X) Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. (X) Cavas abandonadas Nº.1.....
17. (X) Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. (X) Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. (X) As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. (X) Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. (X) Comprometimento do lençol freático.....

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 20/07/95

Nome: Mineração Godofredo

Proprietário do Garimpo: Benedito Walter da Silva

Proprietário do Solo: Benedito Walter da Silva

Área total: 6 ha.

Área afetada: 6 ha - profundidade 60m

CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DO GARIMPO

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinnarana
() Mata Ciliar
() Mangue
(X) Lavoura
() Pastagem

() Outras, especificar:

Anteriormente parte da área era cultivada.

Vegetação remanescente na área: () Não

(X) Sim, especificar:

Espécies pioneiras, capitão do campo, cedro, cumbarú, genipapo, bocaiúva.

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

(X) Sim, especificar:

Savana estépica a aproximadamente 500 m dos fundos do terreno.

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos: Assoreamento do leito do rio com mata ciliar existente.

Obs: Garimpo ao lado do Aranha.

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO PRODUTO

Atividades ligadas à revegetação: () Não (X) Sim, especificar

Consórcio de pastagem com vegetação nativa

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

(X) Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Remodelagem do terreno.

Talude com vegetação.

Análise físico-química do solo:

Levantamento dos componentes da produtividade forrageira das pastagens naturais.

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica (Húmus)

(X) Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISÍVEIS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Capim chorão, Fensacola, capim gordura, trevo branco.

(X) Arbustos

(X) Árvores

Leucena, jequitibá, peróba, sucupira, ipê caçorro, piúva amarela.

(X) Outras, especificar:

Consórcio de pastagem e espécies nativas da região.

Através de áreas experimentais será escolhida sub-áreas.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

Lançamento a jato de sementes e hidrosemeadura

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

(X) Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

(X) Outras observações, especifícar:

Reflorestamento.

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☒ Sulcos - ☒ Covas - ☐ Berços - ☒ Outros, especificar:

Hidrosemeadura nas sub-áreas experimentais.

Semeadura Direta:

☐ a lança - ☒ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

1 cova p/ cada 16m² de espécie arbórea.

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Espaçamento dependerá do porte da planta

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

A campo nenhuma das alternativas foram constatadas.

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

1- Taludes de contenção de bacias sem vegetação.

2- Não foi respeitada a área de preservação permanente do córrego Tereza Botas.

3- Lançamento de água com alto índice de sedimento.

4- Não houve armazenamento da camada fértil de solo.

5- A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação, não atendendo ao PRADE.

6- As pilhas de material estéril que contornam o córrego Tereza Botas estão em processo erosivo assoreando-o.

7- Presença de shafts abandonados.

8- Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.

9- Poluição do ar (Poeira).

10- Atualização do cronograma.

11- Não planejamento do garimpo.

Nome do Proprietário: Benedito Walter da Silva
Data da Visita: 20/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☐ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego Tereza Botas.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☐ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☐ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água do córrego Tereza Botas.....
13. ☒ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☐ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. ☒ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da Visita: 21/07/95

Nome: Sérgio França

Proprietário do Garimpo: Sérgio França.

Proprietário do solo: Sérgio França.

Área total: 47,30 ha.

Área afetada: 30 ha.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO	
Situação do cronograma:	
Preparo do Solo para plantio:	
() Sulcos - () Covas - () Berços - () Outros, especificar:	
Semeadura Direta:	
() a lanço - () em covas - () em sulcos - () outros, especificar	
Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:	
Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos	
Manutenção do plantio	
() Não - () Sim, especificar tipo de capina:	
() Manual () Mecanizada () Química () Mista	
Local de Capina	
() Área total - () Linha - () Coroamento	

MONITORAMENTO	
Estágio atual	
Desenvolvimento das plantas/Anormalidades	
Ocorrências Anômalas	
() Inundação - () Fogo - () Insetos	
() Escorrimento camada superficial - () Vossoroca	
() Outras, especificar:	
Mata ciliar um pouco alterada, porém, a água do córrego permanece limpa.	

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Pastagem (18 ha) brachiária, humidicula

() Arbustos

(X) Árvores

4 ha com espécies nativas da região, leguminosas, (bordadeiras dos lagos), pequi, cambará, angico, aroeira, buriti, bocaiúva, ingá, jatobá, genipapo, cambará.

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - (X) Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

(X) Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica

(X) Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

(X) Outras, especificar:

Eliminação da erosão laminar superficial.

Propostas de revegetar as margens dos taludes p/ evitar posterior problema de erosão (gramíneas, piriquiteiras)

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:	
☐ Floresta ombrófila densa	☐ Savana Parque (Campo cerrado)
☐ Floresta ombrófila aberta	☐ Savana Estépica (Pantanal)
☐ floresta ombrófila mista	☐ Estepe (caatinga)
☐ Floresta estacional decidual	☐ Campinarana
☐ Floresta estacional semi-decidual	☐ Mata Ciliar
☐ Savana (Cerrado)	☐ Mangue
☐ Savana arbórea aberta (Cerradinho)	☐ Lavoura
☐ Outras, especifcar:	☒ Pastagem
Obs: Possui algumas espécies pioneiras ao redor da bacia: chico magro, embaúba, e água pé.	
Vegetação remanescente na área: ☐ Não - ☒ Sim, especificar:	
Pastagem, angico, bocaiúva, açoita cavalo, gonçaleiro, capitão do campo, lixeira.	
Vegetação remanescente na vizinhança: ☒ Não - ☐ Sim, especificar:	
Garimpo circundado por garimpo, porém, do outro lado existe mata nativa.	

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS AMBIENTAIS

Pontuais (Edáficos):	
☒ Gerais (origem, classificação, topografia)	
☒ Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
☒ Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
☒ Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Adjacentes (Edáficos):	
☒ Gerais (origem, classificação, topografia)	
☒ Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
☒ Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
☒ Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Fica próximo ao perímetro urbano. (aproximadamente 1,5 Km)	
Outros efeitos:	
Obs: Início de erosão dos taludes (escoamento superficial) apesar de possuir alguma gramínea e pioneiras (piriquiteira, aça peixe).	

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou de contaminação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

O córrego Tanque dos Padres encontra-se totalmente assoreado com algumas partes represadas formando lagos na altura entre o João Tora e o Beto.

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. () PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. () Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. () Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. () Taludes das bacias(rejeito,decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. () Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. () Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. () Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. () Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. () Cavas abandonadas N°.....
17. () Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. () As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.....
25. () Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. () Comprometimento do lençol freático.....
29. () Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE (Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé	
Data da visita: 14/08/95	
Nome: Mineração Santa Maria	
Proprietário do Garimpo: Fernando Camargo Aranha Oliveira	
Proprietário do Solo: Fernando Camargo Aranha OLiveira	
Área total: 20 ha.	
Área afetada: 9 ha.	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

() Outras, especificar:

Vegetação remanescente na área: () Não - (X) Sim, especificar:

Pontualmente, pau-de-perdiz, cumbarú, bocaiúva, pioneiras, para-tudo.

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:

Savana arbórea aberta e vegetação de quintais.

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Garimpos vizinhos: walter Benedito da Silva Gahiva.

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

A campo não foi constatado.

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

A campo não foi constatado.

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

(X) Outras, especificar:

Aterramento numa área de aproximadamente 0,25 ha, sem preocupação com a revegetação.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

A campo nenhum dos itens acima foi constatado.

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

(X) Arbustos

Nativas da região.

() Árvores

() Outras, especificar:

A campo não foi constatado.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

Não foi citado no PCA.

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Corredor

Não existe no PRAD

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

Não se encontra em andamento.

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

(X) Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Obs: Córrego Tereza Botas atingido.

Depósito de rejeito sem nenhuma organização em vários pontos do empreendimento.

Garimpo inativo, apenas arrendando rejeito para outro empreendimento.

Duas frentes de lavra desativadas.

Dragando o rabo de bica para tentar reprocessar rejeito e com isso construindo várias bacias de decantação não planejadas dificultando um futuro trabalho de recuperação.

Córrego Tereza Botas entre duas bacias de rejeito, uma do Benedito Walter da Silva e a outra do Fernando Aranha.

Uma das estradas do garimpo passa por dentro do córrego Tereza Botas. (antiga)

Sugestões: Que preservem as manchas de vegetação que existe dentro da área do empreendimento.

Nome do Proprietário: Fernando Camargo Aranha Oliveira
Data da Visita: 14/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA () PRADE () Nenhum
2. ☒ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☒ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☒ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água do córrego Tereza Botas.....
13. ☒ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☒ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequações.
16. ☒ Cavas abandonadas N° 6.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontram-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. ☒ Presença de shafts abandonados. (Cavernas)
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☒ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé	
Data da visita: 16/08/95	
Nome: Dolores Gimenes Rodrigues	
Proprietário do Garimpo: Dolores Gimenes Rodrigues	
Proprietário do Solo: Dolores Gimenes Rodrigues	
Área total: 100 ha.	
Área afetada: 28 ha - 50ha.	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não
Savana arbórea aberta pontualmente.

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não
Savana arbórea aberta e pastagem

Não - (X) Sim, especificar:

CARACTERIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

A campo não foi constatado.

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

A campo não foi constatado.

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

(X) Outras, especificar:

Terraplenagem.

A campo não foi constatado.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica

(X) Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

Húmus e nutrientes.

A campo nenhum dos itens acima foi constatado.

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PRESENTES NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Capim gordura, Fensacola, capim gordura, Feijão guandú, brachiária, carrapicho.

(X) Arbustos

(X) Árvores

Leucena, jequitibá, peroba, sucupira, ipê cachorro, piúva amarela.

(X) Outras, especificar:

Consórcio de pastagem e espécies nativas da região.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

A campo nenhuma das alternativas acima foi constatada.

ESPECIFICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE PLANTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

() Sulcos - (X) Covas - () Berços - () Outros, especificar:

Semeadura Direta:

(X) a lança - (X) em covas - () em sulcos - () outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

() Não - () Sim, especificar tipo de capina:

() Manual () Mecanizada () Química () Mista

Local de Capina

() Área total - () Linha - () Corredor

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

() Inundação - () Fogo - () Insetos

() Escorrimento camada superficial - (X) Vossoroca

() Outras, especificar:

A campo nenhuma das alternativas foram constatadas.

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Obs: Muitas ravinas nas bacias de rejeito e decantação.
Melhorar as definições das bacias de rejeito e decantação e dos drenos para formação de circuito fechado de água no empreendimento.
Construção de uma nova bacia de decantação em cima de uma área de pastagem.

Nome do Proprietário: Dolores R. Gimenes
Data da Visita: 16/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☒ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☐ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☐ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☒ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☐ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água da represa.....
13. ☐ Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☒ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☒ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE (Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 15/08/95

Nome: Ângela Gomes de Campos Arruda (área do beneficiamento)

Proprietário do Garimpo: Ângela Gomes de Campos Arruda

Proprietário do Solo:

Área total: 10 ha. (área do beneficiamento arrendada)

Área afetada: 10 ha.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO GARIMPO

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não

Esporadicamente cumbarú (pioneiras), Sucupira, bocaiúva.

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

Pastagem.

(X) Sim, especificar:

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PRÓPRIO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Florestamento.

A campo não foi constatado.

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

A campo não foi constatado.

Análise físico-química do solo:

Futuramente será feito.

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica

(X) Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

A campo não foi constatado.

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PRELIMINARES NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Capim chorão, Fensacola, capim gordura, Feijão guandú, brachiária, carrapicho.

(X) Arbustos

Feijão Guandú, centrosana.

(X) Árvores

Leguminosas, trevo branco, leucena, peroba, piúva amarela, jequitibá, sucupira, ipê cachorro, lixeira.

() Outras, especificar:

A campo nenhum dos itens constatados.

Origem das Sementes:

(X) Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - (X) Produção própria (viveiro)

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

(X) mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

A campo nenhum dos itens acima constatados

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTACAO PRELIMINAR NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☒ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Uso de calcário e serragem nas covas a campo não foi constatado.

Semeadura Direta:

☐ a lança - ☒ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Mossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

(X) Perímetro urbano (X) Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Obs: Bacia de decantação rompida, assoreamento na pastagem existente e na vegetação do cerrado.
Desorganização total da área de beneficiamento.

Nome do Proprietário: Ângela Gomes de Campos Arruda
Data da Visita: 15/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☐ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego Lobo.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação Nº.....
9. ☐ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☐ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. ☐ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☐ Cavas abandonadas Nº.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☐ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☐ Comprometimento do lençol freático.
29. ☐ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE (Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé	
Data da visita: 15/08/95	
Nome: Mineração três Irmãos	
Proprietário do Garimpo: Catarino Pedroso de Barros, Gonçalo e Orivaldo.	
Proprietário do Solo: Catarino Pedroso de Barros	
Área total: 100 ha.	
Área afetada: 49,98 ha requerida - 40 ha do garimpo.	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não

(X) Sim, especificar:

Açoita cavalo, barbatimão, pau-de-perdiz, algodãozinho do cerrado, pequi, fruta de lobo, pata de vaca, timbó, angico, gonçaleiro, mangava brava.

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:

Savana arbórea aberta e vegetação de quintais.

CARACTERIZAÇÃO DE FATORIOS E EDEMICOS

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs: Área da vizinhança situada abaixo da planta de beneficiamento está sendo assoreada em função do vazamento de água com rejeito.

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO DE REVEGETAÇÃO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Confirmado a campo.

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Confirmados a campo.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

(X) Não - () Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PRESENTES NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

() Arbustos

(X) Árvores

Adquirir espécies nativas para consórcio com a pastagem já recuperada

(X) Outras, especificar:

Futuramente reflorestamento, indicação de nativas:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTACAO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

() Sulcos - () Covas - () Berços - () Outros, especificar:

Semeadura Direta:

(X) a lanço - () em covas - () em sulcos - () outros, especificar

Confirmado a campo (parte da área)

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

(X) Não - () Sim, especificar tipo de capina:

() Manual () Mecanizada () Química () Mista

Local de Capina

() Área total - () Linha - () Coroamento

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

() Inundação - () Fogo - () Insetos
() Escorrimento camada superficial - (X) Vossoroca
() Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano (X) Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Obs: Formação de uma represa com água da área de várzea abaixo da planta de beneficiamento.

Ocorrência de vazamento na área de beneficiamento do rejeito, levando parte deste diretamente até a represa.

Presença de asfixia da vegetação nas adjacências da represa.

Ravinas em todas as bacias de rejeito e decantação.

Rio que passa ao fundo do garimpo é o mesmo do garimpo do Luís.

Distribuição desordenada de rejeito em boa parte da área.

Presença de recipiente de produto tóxico na área.

Bacias de decantação sem nenhuma vegetação e rompimento das mesmas assoreando a vegetação circunvizinha da bacia dentro da área do garimpo.

Desorganização das bacias de decantação (3)

Ravinas com sério risco de rompimento na parte interna e externa da última bacia de decantação colocando em risco o córrego Coroadado.

Água lançada pela bacia de decantação através de um cano que funciona como Idrão, com elevado teor de sedimento dentro da represa, assoreando boa parte.

Nome do Proprietário: Catarino Pedroso de Barros
Data da Visita: 15/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☐ PRADE ☐ Nenhum
2. ☐ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego Lobo.....
5. ☒ Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☒ Área destinada a reserva legal comprometida bacias de rejeito assoreando parte da vegetação remanescente.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água da represa.....
13. ☒ Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☐ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.....
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé	
Data da visita: 15/08/95	
Nome: Fazenda Salinas	
Proprietário do Garimpo: Paulo Paes de Proença Filho	
Proprietário do Solo: Paulo Paes de Proença Filho	
Área total: 692ha.	
Área afetada: 50ha parte utilizada.	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO GARIMPO

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
(X) Lavoura
(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não

(X) Sim, especificar:

Savana arbórea aberta, bocaiúva, angico, cascudo.

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

(X) Sim, especificar:

Savana arbórea aberta e pastagem

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

Obs: O empreendimento encontra-se desativado atualmente.

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar
Será feito no final da vida útil da lavra.

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar
Não Constatado a campo
Armazenamento em pilhas.

Técnicas de recomposição topográfica:
() Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
() Terraceamento
() Nivelamento
(X) Outras, especificar:

Abaulamento com aproveitamento das cavas para formação de lagos artificiais.
Não constatado em campo.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:
() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica

(X) Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

Esterco de gado, pó de serragem.

Adubação com calcário dentro da cova e próximo ao plantio.

Não constatado em campo.

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PARA O PLANTIO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Capim chorão, Fensacola, capim gordura, Feijão guandú, brachiária, carrapicho
capim jaraguá.

(X) Arbustos

(X) Árvores

Leucena, jequitibá, peroba, sucupira, ipê cachorro, piúva amarela.

(X) Outras, especificar:

Consórcio de pastagens com espécies arbóreas nativas e leguminosas dos vários
portes. Nenhum dos itens acima foram constatados em campo.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especifícar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☒ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Uma cova para cada 16m²

Semeadura Direta:

☒ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Tratamento químico.

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Covas - 50cm de profundidade e um de diâmetro.

Manutenção do plantio:

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Corredor

Não foi constatado a campo.

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou de contaminação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Obs: Várias aberturas de cavas abandonadas em área de pastagem, dificultando a recuperação.

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☒ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☐ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.
6. ☒ Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☐ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☐ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☒ Área destinada a reserva legal comprometida com sedimentos advindo dos taludes da bacia de rejeito.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☐ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água da represa.....
13. ☐ Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. ☒ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☐ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☐ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da Visita: 15/08/95

Nome: Mineração três Irmãos

Proprietário do Garimpo: Catarino Pedroso de Barros, Gonçalo e Arivaldo

Proprietário do solo: Catarino Pedroso de Barros.

Área total: 100 ha.

Área afetada: 49,98 ha requeridos - 40 ha do garimpo.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mišta
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinnarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não - (X) Sim, especificar:

Açoita cavalo, barbatimão, pau-de-perdiz, algodãozinho do cerrado, pequi, fruta do lobo, pata de vaca, timbó, angico, gonçalinho, mangava brava.

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:

Savana arbórea aberta e vegetação de quintais

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Area da vizinhança situada abaixo da planta de beneficiamento está sendo assoreada em função do vazamento de água com rejeito.

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Confirmado a campo.

Armazenamento de camada orgânica do solo (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Confirmado a campo.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

(X) Não - () Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não

(X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

() Arbustos

(X) Árvores

Espécies nativas, para consórcio com pastagem já recuperada.

() Outras, especificar:

Futuramente reflorestamento, indicação de nativas.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☒ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Confirmado a campo em parte da área.

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☒ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos
☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Mossoroca
☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano (X) Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Obs: Formação de uma represa com água da área de várzea abaixo da planta de beneficiamento.

Ocorrência de vazamento na área de beneficiamento do rejeito, levando parte deste diretamente até a represa.

Presença de asfixia da vegetação nas adjacências da represa.

Ravinas em todas bacias de rejeito e decantação.

Rio que passa ao fundo do garimpo é o mesmo que do garimpo do Luis.

Presença de recipiente de produto tóxico na área.

Bacia de decantação sem nenhuma vegetação e rompimento das mesmas assoreando a vegetação vizinha da bacia dentro da área do garimpo.

Desorganização das bacias de decantação (3)

Ravinas com sério risco de rompimento na parte interna e externa da última bacia de decantação colocando em risco o assoreamento total da represa do córrego Coroado.

Água lançada pela bacia de decantação através de um cano que funciona como "ladrão", com elevado teor de sedimento dentro da represa assoreando boa parte.

Nome do Proprietário: Catarino Pedroso de Barros
Data da Visita: 15/08/95

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego lobo.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☒ Área destinada a reserva legal comprometida bacia de rejeito assoreando parte da vegetação remanescente.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. ☒ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☒ Cavas abandonadas N° 6.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo muitas ravinas.....
24. () Presença de shafts abandonados.....
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.....
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé
Data da visita: 24/08/95
Nome:
Proprietário do Garimpo: Aristides Pereira Almeida / José V. A. Lobo (Jucão)
Proprietário do Solo:
Área total: 1011,5 ha
Área afetada: Requerida 50ha.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
() Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não
Savana arbórea pontualmente.

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não
Savana arbórea aberta.

(X) Sim, especificar:

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS BIOTICOS

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Constatado a campo

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica

(X) Adubação química

(X) Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Capim chorão, Fensacola, capim gordura, Feno guandú, brachiária, carrapicho.

() Arbustos

(X) Árvores

Leguminosas, trevo branco, leucena

(X) Outras, especificar:

Consórcio de leguminosas, herbáceas e gramíneas

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especifícar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☒ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☒ a lança - ☒ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos
☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Vossoroca
☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Obs: Péssimas condições de planejamento.
Desorganização total na criação dos animais.
Presença de vegetação sufocada, grande mancha.
Distribuição de rejeito por toda a área do garimpo e atingindo a vegetação.
Esgoto a céu aberto.
Desconfiguração total da área de várzea.

Nome do Proprietário: Aristides Pereira Arruda / José V. A. Lobo
Data da Visita: 24/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☒ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☒ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água da represa.....
13. ☒ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio) Represa.....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 23/08/95

Nome:

Proprietário do Garimpo: Francisco A. Formiga / Reginaldo M. Leite

Proprietário do Solo:

Area total: 692ha.

Area afetada: Requerida 50ha.

CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- ☐ Floresta ombrófila densa
☐ Floresta ombrófila aberta
☐ floresta ombrófila mista
☐ Floresta estacional decidual
☐ Floresta estacional semi-decidual
☐ Savana (Cerrado)
☒ Savana arbórea aberta (Cerradinho)
☐ Outras, especificar:

- ☐ Savana Parque (Campo cerrado)
☐ Savana Estépica (Pantanal)
☐ Estepe (caatinga)
☐ Campinarana
☐ Mata Ciliar
☐ Mangue
☐ Lavoura
☒ Pastagem

Vegetação remanescente na área: ☐ Não -
Savana arbórea e pastagem

☒ Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: ☐ Não -
Savana arbórea aberta e pastagem

☒ Sim, especificar:

Pontuais (Edáficos):

- ☒ Gerais (origem, classificação, topografia)
☒ Físico (estrutura, arejamento, umidade)
☒ Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
☒ Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- ☐ Gerais (origem, classificação, topografia)
☐ Físico (estrutura, arejamento, umidade)
☐ Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
☐ Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar
Constatado a campo

Técnicas de recomposição topográfica:
(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
() Terraceamento
(X) Nivelamento
() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:
() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado
(X) Adubação orgânica
(X) Adubação química
(X) Adubação verde
() Importação de matéria orgânica
() Compostagem
() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVIAS AO PLANTIO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Capim chorão, Fensacola, capim gordura, Fênix guandú, brachiária, carrapicho.

() Arbustos

(X) Árvores

Leguminosas, trevo branco, leucena

(X) Outras, especificar:

Consórcio de leguminosas, herbáceas e gramíneas

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISÍVEL NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

() Sulcos - (X) Covas - () Berços - () Outros, especificar:

Semeadura Direta:

() a lança - (X) em covas - () em sulcos - () outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

() Não - () Sim, especificar tipo de capina:

() Manual () Mecanizada () Química () Mista

Local de Capina

() Área total - () Linha - () Coroamento

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

() Inundação - () Fogo - () Insetos

() Escorrimento camada superficial - (X) Vossoroca

() Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Nome do Proprietário:
Data da Visita: 24/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☐ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☐ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☐ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☐ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água da represa.....
13. ☐ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequações.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé	
Data da visita: 22/08/95	
Nome: Fazenda Salinas	
Proprietário do Garimpo: Marcos do Nascimento	
Proprietário do Solo: Marcos do Nascimento	
Área total:	
Área afetada: Requerida 50ha.	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não

Manchas de savana arbórea aberta e pontual: (X) Sim, especificar:

cumbarú, bocaiúva.

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

Savana arbórea aberta e pastagem. (X) Sim, especificar:

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS AMBIENTAIS

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não (X) Sim, especificar

Reflorestamento.

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Constatado a campo

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Constatado a campo, pequena área recuperada e parte, só pasto, nativas pontualmen-

te já com vegetação.

Análise físico-química do solo: (Sim)

Análise química do solo e de sedimentos

Do solo: ph água 5,5

ph Cloreto de cálcio 4,8

Fósforo 1,9

Potácio 132ppm

M. O. 2,0%

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

() Arbustos

(X) Árvores

Nativas existentes

() Outras, especificar:

Reflorestamento

A campo não foi constatado.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO REVISITAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☒ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Parte da área recuperada topograficamente sendo parte desprovida de vegetação

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Obs: Rompimento da bacia de decantação em frente a planta de beneficiamento.

- Estágio crítico das bacias de decantação

- Reformular o cronograma, está desatualizado.

- Construção de uma represa na área de preservação permanente do córrego

Bento Gomes.

- Uma das lavras irá ser recuperada, será implantado os moinhos na cava para processar o rejeito que preencherá a cava desta lavra e a camada fértil de solo está armazenada ao lado.

Nome do Proprietário: Marcos do Nascimento.
Data da Visita: 22/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☐ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☐ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego Bento Gomes, onde pretende-se construir uma represa.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação Nº.....
9. ☐ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☒ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água do córrego Bento Gomes na área de construção da represa.....
13. ☒ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. ☒ Cavas abandonadas Nº.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☐ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 26/07/95

Nome: João Felix da Silva

Proprietário do Garimpo: João Felix da Silva

Proprietário do Solo: João Felix da Silva

Area total: 43,1194ha

Area afetada: 37ha

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
(X) Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
() Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não

Pequi, lixeira, chico magro, bocaiúva, cambaú.

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

Savana estépica é mais centralizada.

(X) Sim, especificar:

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

Mata ciliar desmatada (início): visto ainda que o córrego Tanque dos Padres encontra-se represado e assoreado, próximo da lagoa (João Felix).

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não (X) Sim, especificar

Alocação de algumas espécies florestais típicas da região consorciada com gramínea

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

(X) Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica

(X) Adubação química

(X) Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PARA O PLANTIO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Capim gordura, capim elefante, brachiária, humidicula, jaraguá, pega-pega, carrapi-cho.

(X) Arbustos

Leucena, jequitibá, peroba, piuva amarela, sapupira, ipê roxo

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTACAO REVISADO NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

() Sulcos - (X) Covas - () Berços - () Outros, especificar:

Semeadura Direta:

() a lanco - () em covas - () em sulcos - () outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

() Não - () Sim, especificar tipo de capina:

() Manual () Mecanizada () Química () Mista

Local de Capina

() Área total - () Linha - () Coroamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

() Inundação - () Fogo - () Insetos

() Escorrimento camada superficial - () Vossoroca

() Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Rampa com quase nenhuma vegetação.
Rompimento da bacia de decantação.
dois rompimentos da bacia de rejeito desativada.

Nome do Proprietário João Félix da Silva.
Data da Visita: 26/07/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☒ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego Tanque dos Padres.....
5. ☒ Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação Nº.....
9. ☐ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☐ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. ☒ Desvio do leito do rio(assoreamento do rio) Tanque dos Padres.
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. ☐ Cavas abandonadas Nº.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☐ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.....
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. ☐ Comprometimento do lençol freático.
29. ☐ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita de campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO	Transferência no DNPM p/ Sérgio França
Município: Poconé	
Data da visita: 26/07/95	
Nome: Carlos Roberto Ruvieri de Souza (Faz. Ouro Fino)	
Proprietário do Garimpo: Carlos R. R. de Souza	
Proprietário do Solo: Carlos R. R. de Souza	
Área total: 250 ha	
Área afetada: 50 ha (3 requerimentos)	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)

- () Savana Parque (Campo cerrado)
(X) Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
() Pastagem

() Outras, especificar:

Vegetação remanescente na área: () Não

(X) Sim, especificar:

Bocaiúva, lixeira, açoita cavalo, angico, campo, barbatimão, jatobá, gonçaleiro.

cambará, cumbarú, pequi, capitão do

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

(X) Sim, especificar:

Savana Estépica.

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS PREJUDICIAIS

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs: Rampas com mamona e algumas gramíneas.

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

() Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

() Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

(X) Não - () Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISAS NO PROJETO	
Espécies citadas para revegetação: (X) Não	() Sim, especificar
() Gramíneas	
() Arbustos	
() Árvores	
() Outras, especificar:	
Origem das Sementes:	
() Coleta e beneficiamento	
() Aquisição de terceiros	
Origem das Mudas:	
() Aquisição de terceiros - () Produção própria	
Parte técnica do viveiro:	
() Possui técnicos capacitados	
() Mão-de-obra suficiente	
() Possui motobomba	
() Poço artesiano	
() Área escolhida	
() Topografia	
() Disponibilidade de água	
() Proximidade da área de plantio	
() Outras observações, especficicar:	
Forma de produção de mudas:	
() mudas de raiz nua	
() mudas embaladas, tipo de embalagem:	
() transplante de mudas de regeneração natural	
() outras, especificar:	

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroa

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Mossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

- Desorganização total das bacias de rejeito e decantação, atingindo a vegetação circunvizinha e sufocando-as, além de adentrar na área adjacente sem planejamento e licença.

- Represa com prospecção futura de assoreamento (fonte de água p/ atendimento das atividades do garimpo).

Nome do Proprietário: Carlos Roberto Ruvieri de Souza (Sérgio França)
Data da Visita: 26/07/95

Problemas Observados em Campo

1. () PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. (X) Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego Ouro Fino e da área de várzea.
5. (X) Poluição do ar(poeira) erosão eólica.
6. (X) Taludes das bacias(rejeito,decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. (X) Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. (X) Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. (X) Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água da represa do garimpo.....
13. () Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a re-vegetação.
15. (X) Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. (X) Cavas abandonadas N°.....
17. (X) Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. (X) Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. (X) A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. (X) As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. (X) Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. () Comprometimento do lençol freático.
29. (X) Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE (Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO	
Município: Poconé	
Data da visita: 01/09/95	
Nome:	
Proprietário do Garimpo: José Francisco Tomazelli (Sérgio França)	
Proprietário do Solo:	
Área total:	
Área afetada:	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA		
Planta Baixa:		
Perfil Vertical:		

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA	
Tipo de vegetação anterior no local:	() Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila densa	() Savana Estépica (Pantanal)
() Floresta ombrófila aberta	() Estepe (caatinga)
() floresta ombrófila mista	() Campinarana
() Floresta estacional decidual	() Mata Ciliar
() Floresta estacional semi-decidual	() Mangue
() Savana (Cerrado)	() Lavoura
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)	(X) Pastagem
(X) Outras, especificar:	
Também existe várzea.	
Vegetação remanescente na área: () Não - (X) Sim, especificar:	
Pontualmente espécies exóticas e pouco nativas	
Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:	

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS PREJUDICIAIS	
Pontuais (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Adjacentes (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Obs:	
Outros efeitos:	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

- () Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
- () Terraceamento
- () Nivelamento
- () Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

- () Não - () Sim
- () Distribuição do material orgânico armazenado
- () Adubação orgânica
- () Adubação química
- () Adubação verde
- () Importação de matéria orgânica
- () Compostagem
- () Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento**MONITORAMENTO**

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Obs: As bacias extremamente rompidas assoreando toda a vegetação.
Construção de bacias de decantação asfixiando toda vegetação.
Construção de uma nova bacia de decantação, assoreando uma nova área.

Nome do Proprietário:.....
Data da Visita:.....

Problemas Observados em Campo

1. () PCA () PRADE (X) Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. (X) Não foi respeitada a área de preservação permanente da área de várzea existente na área do córrego Fundo.
5. (X) Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.
6. (X) Taludes das bacias(rejeito,decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. (X) Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. (X) Rompimento das bacias de rejeito e decantação Nº.....
9. (X) Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. (X) Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água do córrego Fundo .
13. (X) Desvio do leito do rio(assoreamento do rio)..córrego Fundo .
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a re-vegetação.
15. (X) Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. (X) Cavas abandonadas Nº.....
17. (X) Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. (X) Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. (X) Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. (X) A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. (X) As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. (X) Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. (X) Comprometimento do lençol freático.
29. (X) Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE (Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé	
Data da visita: 15/08/95	
Nome: Região do Lobo	
Proprietário do Garimpo: Olestal Pioence M. Faro	
Proprietário do Solo:	
Área total:	
Área afetada:	(Área e extração - shafts)

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:	
() Floresta ombrófila densa	() Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila aberta	() Savana Estépica (Pantanal)
() floresta ombrófila mista	() Estepe (caatinga)
() Floresta estacional decidual	() Campinnarana
() Floresta estacional semi-decidual	() Mata Ciliar
() Savana (Cerrado)	() Mangue
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)	() Lavoura
() Outras, especificar:	(X) Pastagem
Vegetação remanescente na área: () Não	(X) Sim, especificar:
Esporadicamente espécies do cerrado.	
Vegetação remanescente na vizinhança: () Não	(X) Sim, especificar:
Pastagem.	

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS PRELIMINARES

Pontuais (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Adjacentes (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Obs: Vizinho da planta de beneficiamento da	Angela Gomes de Campos Arruda
Outros efeitos:	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

() Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

() Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

(X) Não - () Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: (X) Não () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO	
Situação do cronograma:	
Preparo do Solo para plantio:	
() Sulcos - () Covas - () Berços - () Outros, especificar:	
Semeadura Direta:	
() a lanço - () em covas - () em sulcos - () outros, especificar	
Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:	
Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos	
Manutenção do plantio	
() Não - () Sim, especificar tipo de capina:	
() Manual () Mecanizada () Química () Mista	
Local de Capina	
() Área total - () Linha - () Coroa/centro	

MONITORAMENTO	
Estágio atual	
Desenvolvimento das plantas/Anormalidades	
Ocorrências Anômalas	
() Inundação - () Fogo - () Insetos	
() Escorrimento camada superficial - (X) Vossoroca	
() Outras, especificar:	

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano (X) Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Obs: Presença de dois shafts em funcionamento.
Perigo de desmoronamento na cava feita para extração pelos shafts.

Nome do Proprietário: Olestal Pioence Muraro
Data da Visita: 15/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. () PCA () PRADE (X) Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. (X) Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. () Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. () Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. () Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. () Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. (X) Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água do córrego Lobo.....
13. () Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. (X) Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. () Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. () Cavas abandonadas N°.....
17. (X) Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. (X) Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. (X) As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. (X) Presença de shafts abandonados.
25. () Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. (X) Comprometimento do lençol freático.
29. (X) Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município:	Poconé
Data da visita:	16/08/95
Nome:	Manoel Rodrigues Gimenes (4 plantas de beneficiamento na área)
Proprietário do Garimpo:	Manoel Rodrigues Gimenes
Proprietário do Solo:	Manoel Rodrigues Gimenes
Area total:	
Area afetada:	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinnarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não
Savana arbórea aberta pontualmente.

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não
Savana arbórea aberta e pastagem

(X) Sim, especificar:

CARACTERIZAÇÃO DE FLORESTAS E PASTAGENS

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROTOCOLO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

- () Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
- () Terraceamento
- () Nivelamento
- () Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

(X) Não - () Sim

- () Distribuição do material orgânico armazenado
- () Adubação orgânica
- () Adubação química
- () Adubação verde
- () Importação de matéria orgânica
- () Compostagem
- () Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PARA O PLANTIO

Espécies citadas para revegetação: (X) Não () Sim, especificar

() Gramíneas

Capim chorão, Fensacola, capim gordura, Feno guandú, brachiária, carrapicho.

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTACAO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Corredamento

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Obs: Melhorar a deposição do material sucateado.

Não apresentação da documentação necessária.

Construção de uma bacia de decantação em cima da vegetação de uma parte da área.

Presença de vazamento de água na nova bacia de decantação.

Presença de shafts em atividade.

Uma das represas do empreendimento com alto teor de sedimentos.

Dentro da área existe uma outra planta de beneficiamento arrendada para o senhor Sidney Rafael de Souza, onde leva o material concentrado para a planta de beneficiamento do Domingos para a etapa final do beneficiamento.

Nome do Proprietário: Manoel Rodrigues Gimenes
Data da Visita: 16/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☐ PCA ☐ PRADE ☒ Nenhum
2. ☐ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☐ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☐ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☐ Área destinada à reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☒ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água da represa.....
13. ☐ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°4.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO:

Município: Poconé

Data da visita: 27/07/95

Nome: Floriano Oliveira e Vitor Oliveira

Proprietário do Garimpo: Floriano Oliveira e Vitor Oliveira

Proprietário do Solo: Floriano Oliveira e Vitor Oliveira

Área total:

Área afetada:

CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
() Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não
Cumbarú, Lixeira, capitão do campo.

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não
Savana arbórea aberta.

(X) Sim, especificar:

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS EMBIOLOGIA

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Plantio.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica (cinza, palha de arroz, etc)

(X) Adubação química (NPK)

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

(X) Outras, especificar:

Coqueiros.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especficicar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☒ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

densidade = $30m^2/planta$ - dist. regular em linhas alternadas

Média altura = 1,60m, espaçamento 5 x 6 m

Manutenção do plantio

☐ Não - ☒ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☒ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Coroamento e entre linhas.

Local de Capina

☒ Área total - ☐ Linha - ☒ Coroamento

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Parte da área não capinada, só entre linhas.

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Plantas com folhas amareladas (deficiência de N)

Ocorrências Anômalas:

☒ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

Somente no período de chuva, asfixia a raiz

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Nome do Proprietário: Floriano Oliva e Vitor Oliva
Data da Visita: 27/07/95.

Problemas Observados em Campo

1. (X) PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. (X) Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. (X) Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. (X) Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. (X) Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. () Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. (X) Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequadas. (Área de pastagem)
16. () Cavas abandonadas N°.....
17. (X) Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. (X) Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. (X) As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. (X) Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. (X) Comprometimento do lençol freático.
29. (X) Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO:

Município: Poconé

Data da visita: 16/08/95

Nome: José Francisco de Campos (Chicão)

Proprietário do Garimpo: José Francisco de Campos (Chicão)

Proprietário do Solo: José Francisco de Campos (Chicão)

Área total: 1500ha.

Área afetada: Requerida 50ha.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

-) Savana Parque (Campo cerrado)
) Savana Estépica (Pantanal)
) Estepe (caatinga)
) Campinarana
) Mata Ciliar
) Mangue
) Lavoura
(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não

(X) Sim, especificar:

Manchas consideráveis e também pontualmente na área do empreendimento.

Na área total, bem conservada a vegetação.

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

(X) Sim, especificar:

Savana arbórea aberta e pastagem

ANÁLISE DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Área mais ou menos 10ha em atividade de recomposição topográfica.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

(X) Não - () Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica

(X) Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

Esterco de gado e pó de serragem.

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PRINCIPAIS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Capim chorão, Fensacola, capim gordura, Fajão guandú, brachiária, carrapicho.

(X) Arbustos

(X) Árvores

Leguminosas, leucena, jequitibá, pérola, sucupira, piúva amarela, ipê cachorro.

() Outras, especificar:

A campo não foi constatado, pois a recuperação está em fase de nivelamento topográfico.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE PLANTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☒ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☒ a lança - ☒ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Em fase de preenchimento de cavas.

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos
☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Mossoroca
☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Obs: Citado no PRADE que os taludes das bacias tem de 4 a 6 metros de altura confirmado em campo.

Reforço feito para as bacias de decantação pela parte de fora, assoreando pequena parte de uma mancha de vegetação ao lado.

Construção de drenos para carrear a água das bacias de decantação até a área de pastagem para ser utilizada como irrigação da mesma.

Nome do Proprietário: José Francisco de Campos (Chicão)
Data da Visita: 16/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☐ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área nascente do córrego do Chicão e de algumas minas existentes na área.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito/decantação.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação Nº.....
9. ☐ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☐ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. ☒ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio) córrego do Chicão desagua no Piranema.
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☒ Cavas abandonadas Nº4.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☐ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 23/08/95

Nome: Maximiniano Mendes Nascimento (Fm Salinas)

Proprietário do Garimpo: Maximiniano Mendes Nascimento

Proprietário do Solo: Maximiniano Mendes Nascimento

Área total:

Área afetada: Requerida 50ha

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

() Floresta ombrófila densa

() Floresta ombrófila aberta

() floresta ombrófila mista

() Floresta estacional decidual

() Floresta estacional semi-decidual

() Savana (Cerrado)

(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)

() Outras, especificar:

() Savana Parque (Campo cerrado)

() Savana Estépica (Pantanal)

() Estepe (caatinga)

() Campinarana

() Mata Ciliar

() Mangue

() Lavoura

(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não

Savana arbórea aberta e pastagens.

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

Savana arbórea aberta e pastagens.

(X) Sim, especificar:

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS PREJUDICIAIS

Pontuais (Edáficos):

(X) Gerais (origem, classificação, topografia)

(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)

(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)

(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

() Gerais (origem, classificação, topografia)

() Físico (estrutura, arejamento, umidade)

() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)

() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Constatado em campo

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

(X) Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

A campo constatou-se apenas nivelamento topográfico (início de regeneração natural)

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

(X) Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

A campo não foi constatado.

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

(X) Árvores

Leguminosas

(X) Outras, especificar:

Herbáceas

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

A campo não foi constatado os itens acima descrito

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

() Sulcos - () Covas - () Berços - () Outros, especificar:

Semeadura Direta:

(X) a lanço - () em covas - () em sulcos - () outros, especificar

A campo não foi constatado

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

() Não - (X) Sim, especificar tipo de capina:

(X) Manual (X) Mecanizada () Química () Mista

A campo não foi constatado

Local de Capina

() Área total - () Linha - () Cordamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Pode-se observar a área recuperada, e encontra-se em início de sucessão secundária

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

() Inundação - () Fogo - () Insetos

() Escorrimento camada superficial - (X) Vossoroca

() Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Obs: O leito do rio sofreu um pequeno desvio para atender ao garimpo.
Plantio inadequado de canas nos taludes das bacias.

Nome do Proprietário:.....
Data da Visita:.....

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. () Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego Bento Gomes.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. () Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. ☒ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água sucionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita de campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 25/07/95

Nome: João Ribeiro da Costa

Proprietário do Garimpo: João Ribeiro da Costa

Proprietário do Solo: João Ribeiro da Costa

Área total: 8ha

Área afetada: 8ha

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:	() Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila densa	(X) Savana Estépica (Pantanal)
() Floresta ombrófila aberta	() Estepe (caatinga)
() floresta ombrófila mista	() Campinarana
() Floresta estacional decidual	() Mata Ciliar
() Floresta estacional semi-decidual	() Mangue
() Savana (Cerrado)	() Lavoura
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)	(X) Pastagem
() Outras, especificar:	

Vegetação remanescente na área: (X) Não - () Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:

Mata nativa logo após o garimpo do Beto, porém, com um sério problema de assoreamento.

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS PREJUDICIAIS

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
- (X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
- (X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
- (X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
- (X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
- (X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
- (X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril fase inicial.

() Terraceamento

() Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - () Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica futuramente

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

Rampa sem nenhuma vegetação.

Talude sem nenhuma vegetação.

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO	
Situação do cronograma:	
Preparo do Solo para plantio:	
() Sulcos - () Covas - () Berços - () Outros, especificar:	
Semeadura Direta:	
() a lanço - () em covas - () em sulcos - () outros, especificar	
Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:	
Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos	
Manutenção do plantio	
() Não - () Sim, especificar tipo de capina	
() Manual () Mecanizada () Química () Mista	
Local de Capina	
() Área total - () Linha - () Coroamento	

MONITORAMENTO	
Estágio atual	
Desenvolvimento das plantas/Anormalidades	
Ocorrências Anômalas	
() Inundação - () Fogo - () Insetos	
() Escorrimento camada superficial - () Vossoroca	
() Outras, especificar:	

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

() Arbustos

(X) Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - (X) Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

(X) transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 25/07/95

Nome: Roberto Nunes Rondon

Proprietário do Garimpo: Roberto Nunes Rondon

Proprietário do Solo: Roberto Nunes Rondon

Area total:

Area afetada:

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

() Floresta ombrófila densa

() Floresta ombrófila aberta

() floresta ombrófila mista

() Floresta estacional decidual

() Floresta estacional semi-decidual

() Savana (Cerrado)

() Savana arbórea aberta (Cerradinho)

() Savana Parque (Campo cerrado)

(X) Savana Estépica (Pantanal)

() Estepe (caatinga)

() Campinarana

(X) Mata Ciliar

() Mangue

() Lavoura

(X) Pastagem

(X) Outras, especificar:

Capim membeca, capim flexa, capim mimoso.

Vegetação remanescente na área: () Não - (X) Sim, especificar:

Algumas espécies isoladas : cumbarú, lixeira, angico, fruta do lobo, jatobá, aça peixe

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:

Savana estépica e pastagem.

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS PREJUDICIAIS

Pontuais (Edáficos):

(X) Gerais (origem, classificação, topografia)

(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)

(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)

(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

() Gerais (origem, classificação, topografia)

() Físico (estrutura, arejamento, umidade)

(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)

(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

Taludes revestidos com gramíneas.

Bota fora com sério problema de erosão, podendo causar problema de assoreamento

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Verificar na prática a não necessidade, pois o capim nasceu vagorosamente.

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

(X) Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

(X) Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

Início de preenchimento de cavas antigas.

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

() Arbustos

(X) Árvores

Leguminosas consorciadas com gramíneas.

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

(X) transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

() Sulcos - () Covas - () Berços - () Outros, especificar:

Semeadura Direta:

(X) a lança - () em covas - () em sulcos - () outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

(X) Não - () Sim, especificar tipo de capina:

() Manual () Mecanizada () Química () Mista

Local de Capina

() Área total - () Linha - () Coroamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

() Inundação - () Fogo - () Insetos

() Escorrimento camada superficial - () Vossoroca

() Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Rampa com um pouco de revestimento (amíneas) e lançando mercúrio contaminado na bacia de decantação.

Nome do Proprietário: Roberto Nunes Rondon
Data da Visita: 25/07/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE () Nenhum
2. ☒ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. () Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequações.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. () Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita de campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 20/07/95

Nome: Urbano Aquiles Malvezzi

Proprietário do Garimpo: Urbano A. Malvezzi

Proprietário do Solo: 23,3ha

Área total:

Área afetada:

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

() Floresta ombrófila densa

() Floresta ombrófila aberta

() floresta ombrófila mista

() Floresta estacional decidual

() Floresta estacional semi-decidual

() Savana (Cerrado)

() Savana arbórea aberta (Cerradinho)

() Outras, especificar:

() Savana Parque (Campo cerrado)

(X) Savana Estépica (Pantanal)

() Estepe (caatinga)

() Campinnarana

() Mata Ciliar

() Mangue

() Lavoura

() Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não - (X) Sim, especificar:

Cumbarú, bocaiúva, cajú, capitão do campo, açote cavalo lixeira.

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:

Pastagens.

CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS PREJUDICIAIS

Pontuais (Edáficos):

(X) Gerais (origem, classificação, topografia)

(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)

(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)

(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

(X) Gerais (origem, classificação, topografia)

(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)

(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)

(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos: Levantamento do leito da estrada, parte do rejeito escoou uns 30 m em pastos vizinhos, a água da bacia chega até o leito do córrego Fundo, escorrimto da água de preservação permanente para a região circunvizinha.

Construção de drenos após a área de preservação permanente.

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Um local onde não foi armazenada sequer a ideia de adquirirla de uma empresa competente. Foi feito isso?

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

(X) Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

(X) Adubação orgânica

(X) Adubação química

(X) Adubação verde

(X) Importação de matéria orgânica

() Compostagem

(X) Outras, especificar:

Evitar problemas de erosão laminar adubação de manutenção.

Presença de RN nas margens do talude tais como chicho magro, gramíneas, açã peixe, embaúba.

Área de preservação permanente comprometida com o rejeito (estabelecido no projeto).

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISTAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

Pastagens, Brachyária, Humidícula.

(X) Arbustos

Não citou no PRADE.

(X) Árvores

Pequi, cambará, angico, aroeira, buriti, bocaiuva, ingá, jatobá, genipapo, cumbarú.

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

(X) Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros - (X) Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

3 x 4 metros

Manutenção do plantio

☐ Não - ☒ Sim, especificar tipo de capina:

☒ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☒ Coroamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Replanteio, controle de doenças e pragas.

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - ☐ Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

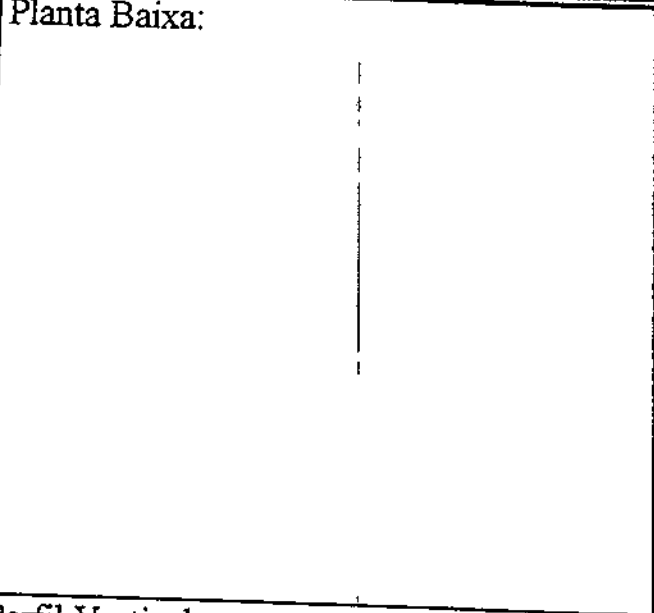
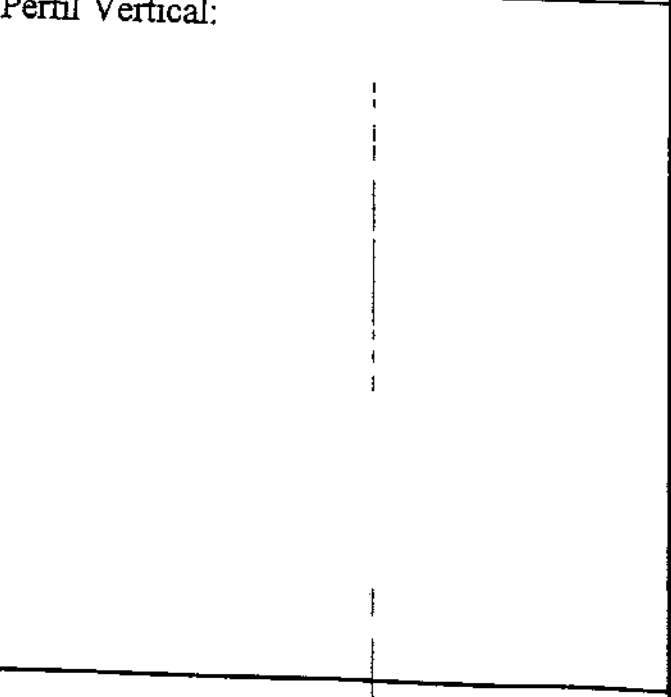
Nome do Proprietário: Urbano Aquiles Malvezzi
Data da Visita: 20/07/95

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☒ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego Fundo
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☒ Área destinada a reserva legal comprometida parte da várzea existente na área.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água do córrego Fundo.
13. ☒ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a re-vegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☐ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☐ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☐ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☐ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☒ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.....
28. ☐ Comprometimento do lençol freático.
29. ☐ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE (Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO	
Município: Poconé	
Data da visita: 18/08/95	
Nome:	
Proprietário do Garimpo: Áulica	(paralizado)
Proprietário do Solo:	
Área total: aproximadamente 500 ha.	
Área afetada:	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA	
Planta Baixa: 	
Perfil Vertical: 	

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
() Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não Floresta.

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

(X) Sim, especificar:

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

- () Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
- () Terraceamento
- () Nivelamento
- () Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

- (X) Não - () Sim
- () Distribuição do material orgânico armazenado
- () Adubação orgânica
- () Adubação química
- () Adubação verde
- () Importação de matéria orgânica
- () Compostagem
- () Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS E TÉCNICAS DO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO PREVISÃO NO PROJETO	
Situação do cronograma:	
Preparo do Solo para plantio:	
☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:	
Semeadura Direta:	
☐ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar	
Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:	
Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos	
Manutenção do plantio	
☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:	
☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista	
Local de Capina	
☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento	

MONITORAMENTO	
Estágio atual	
Desenvolvimento das plantas/Anormalidades	
Ocorrências Anômalas	
☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos	
☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Vossoroca	
☐ Outras, especificar:	

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano (☒) Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Obs: Parte da área da floresta hoje encontra-se desmatada próximo ao filão.
O córrego que passa dentro da área "córrego licenciado".

Profundas ravinas nos taludes da bacia de decantação que se encontra a 20m da floresta, área reserva legal, com início de assoreamento e vegetação.
Pode-se detectar vazamentos da bacia, adentrando a vegetação.

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área córrego Licenciado.....
5. () Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. () Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. () Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água córrego Licenciado.....
13. ☒ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio) córrego Licenciado.
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé	
Data da visita: 22/08/95	
Nome:	
Proprietário do Garimpo: Mauro Nascimento	
Proprietário do Solo: Mauro Nascimento	
Área total:	
Área afetada: Requerida	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Densa)

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinnarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

() Outras, especificar:

Vegetação remanescente na área: () Não -
Pontualmente savana arbórea aberta (densa)

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:
Angico, cumbarú, bocaiúva, cambará, etc.

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- () Gerais (origem, classificação, topografia)
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

(X) Arbustos

Espécies nativas.

(X) Árvores

Espécies nativas.

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

(X) Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

(X) Aquisição de terceiros, - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO - RÁPIDA E NO PROJEITO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Hidrosemeadura:

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Vossoroca☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Nome do Proprietário: Mauro do Nascimento
Data da Visita: 22/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☐ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☐ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☐ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☐ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☐ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. ☐ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☐ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☐ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO:

Município: Poconé

Data da visita: 22/08/95

Nome: Fazenda Salinas

Proprietário do Garimpo: Darcy Nascimento

Proprietário do Solo: Darcy Nascimento

Área total:

Área afetada: Requerida 50ha.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA	
Tipo de vegetação anterior no local:	
☐ Floresta ombrófila densa	☐ Savana Parque (Campo cerrado)
☐ Floresta ombrófila aberta	☐ Savana Estépica (Pantanal)
☐ floresta ombrófila mista	☐ Estepe (caatinga)
☐ Floresta estacional decidual	☐ Campinarana
☐ Floresta estacional semi-decidual	☐ Mata Ciliar
☐ Savana (Cerrado)	☐ Mangue
☒ Savana arbórea aberta (Densa)	☒ Lavoura
☐ Outras, especificar:	☒ Pastagem
Anteriormente cultura de arroz.	
Vegetação remanescente na área: ☐ Não - ☒ Sim, especificar:	
Pastagem, algumas espécies nativas pontualmente.	
Vegetação remanescente na vizinhança: ☐ Não - ☒ Sim, especificar:	
Savana arbórea aberta e pastagem	

CARACTERIZAÇÃO BIÓTICA E FÍSICA	
Pontuais (Edáficos):	
☒ Gerais (origem, classificação, topografia)	
☒ Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
☒ Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
☒ Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Adjacentes (Edáficos):	
☐ Gerais (origem, classificação, topografia)	
☐ Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
☐ Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
☐ Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Obs:	
Outros efeitos:	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

(X) Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim

(X) Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISAS NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

(X) Arbustos

(X) Árvores

(X) Outras, especificar:

Reflorestamento.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO	
Situação do cronograma:	
Preparo do Solo para plantio:	
☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:	
Semeadura Direta:	
☐ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar	
Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:	
Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos	
Manutenção do plantio	
☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:	
☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista	
Local de Capina	
☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento	

MONITORAMENTO	
Estágio atual	
Desenvolvimento das plantas/Anormalidades	
Ocorrências Anômalas	
☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos	
☐ Escorrimento camada superficial - ☒ Vossoroca	
☐ Outras, especificar:	

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Nome do Proprietário: Darcy Nascimento
Data da Visita: 22/08/95.

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☐ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☐ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☐ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☐ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☐ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☐ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. ☐ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adjacências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☐ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO:

Município: Poconé	
Data da visita: 24/08/95	
Nome: Delci do Nascimento (Fazenda Salinas)	
Proprietário do Garimpo: Delci do Nascimento	
Proprietário do Solo:	
Área total:	
Área afetada:	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:	() Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila densa	() Savana Estépica (Pantanal)
() Floresta ombrófila aberta	() Estepe (caatinga)
() floresta ombrófila mista	() Campinnarana
() Floresta estacional decidual	() Mata Ciliar
() Floresta estacional semi-decidual	() Mangue
() Savana (Cerrado)	(X) Lavoura
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)	(X) Pastagem
(X) Outras, especificar:	
Existiu anteriormente na área, lavoura de arroz.	
Vegetação remanescente na área: () Não	(X) Sim, especificar:
Savana arbórea e pastagem e manchas de vegetação.	
Vegetação remanescente na vizinhança: () Não	(X) Sim, especificar:
Savana arbórea aberta e pastagem	

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL E FÍSICO-QUÍMICA

Pontuais (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Adjacentes (Edáficos):	
() Gerais (origem, classificação, topografia)	
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Obs:	
Outros efeitos:	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - (X) Sim, especificar
Constatado a campo

Técnicas de recomposição topográfica:
(X) Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
() Terraceamento
(X) Nivelamento
() Outras, especificar:
A campo não foi constatado.

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - (X) Sim
(X) Distribuição do material orgânico armazenado
() Adubação orgânica
() Adubação química
() Adubação verde
() Importação de matéria orgânica
() Compostagem
() Outras, especificar:

A campo não foi constatado.

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PARA O PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - (X) Sim, especificar

(X) Gramíneas

() Arbustos

(X) Árvores

(X) Outras, especificar:

Consórcio de leguminosas e gramíneas.

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

A campo não foi constatado.

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTA NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:
☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Garimpo paralizado, não foi dado início ao trabalho de recuperação.

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos
☐ Escorrimento camada superficial - (X) Vossoroca
☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana () Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

() Sim () Não

* Construção de drenos

() Sim () Não

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA () PRADE () Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. () Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. () Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. () Rompimento das bacias de rejeito e decantação Nº.....
9. () Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. () Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água.....
13. () Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequações.
16. ☒ Cavas abandonadas Nº.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. () Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE
(Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Livramento

Data da visita: 18/08/95

Nome:

Proprietário do Garimpo: Teodolindo Grass

Proprietário do Solo:

Área total:

Área afetada:

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)
() Outras, especificar:

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinnarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

Vegetação remanescente na área: () Não

(X) Sim, especificar:

Pontualmente manchas de vegetação em volta das bacias.

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não

(X) Sim, especificar:

Savana arbórea aberta e pastagem

CARACTERIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: () Não - () Sim, especificar

Não constatado a campo.

Armazenamento de camada orgânica do solo: () Não - () Sim, especificar

Não constatado a campo.

Técnicas de recomposição topográfica:

() Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

() Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

() Não - () Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

Não constatado a campo.

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PRELIMINARES NO PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudanças:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - (X) Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Obs: Boa parte da área de preservação permanente está atingida pelo rompimento das bacias de rejeito e decantação.

Desorganização total das bacias (rejeito e decantação).

Represa bastante assoreada com água que vem das bacias com elevado teor de sedimentos.

Nome do Proprietário:
Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE () Nenhum
2. ☒ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. () Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias(rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação Nº TODAS.
9. ☒ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água do córrego Brejal (alto teor de sedimento).....
13. ☒ Desvio do leito do rio(assoreamento do rio)córrego Brejal.
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. () Cavas abandonadas Nº.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☒ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. () Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE (Projeto e Visita a campo)

THE REPLICATION CRISIS

Município: Poconé

Data da visita: 18/08/95

Nome: Tadeu e Pedro Albino Amâncio

Proprietário do Garimpo:

Proprietário do Solo:

Area total:

Area afetada:

PARACETAMOL

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA

Tipo de vegetação anterior no local:	() Savana Parque (Campo cerrado)
() Floresta ombrófila densa	() Savana Estépica (Pantanal)
() Floresta ombrófila aberta	() Estepe (caatinga)
() floresta ombrófila mista	() Campinnarana
() Floresta estacional decidual	() Mata Ciliar
() Floresta estacional semi-decidual	() Mangue
() Savana (Cerrado)	() Lavoura
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)	() Pastagem
() Outras, especificar:	
Vegetação remanescente na área: () Não Pontualmente.	(X) Sim, especificar:
Vegetação remanescente na vizinhança: () Não - (X) Sim, especificar:	
Savana.	

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA

Pontuais (Edáficos):	
(X) Gerais (origem, classificação, topografia)	
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Adjacentes (Edáficos):	
() Gerais (origem, classificação, topografia)	
() Físico (estrutura, arejamento, umidade)	
() Químico (pH, nutrientes, troca de bases)	
() Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)	
Obs:	
Outros efeitos:	

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS NO PROJETO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

Técnicas de recomposição topográfica:

() Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril

() Terraceamento

() Nivelamento

() Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:

(X) Não - () Sim

() Distribuição do material orgânico armazenado

() Adubação orgânica

() Adubação química

() Adubação verde

() Importação de matéria orgânica

() Compostagem

() Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PREVISÃO DAS NECESSIDADES

Espécies citadas para revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudanças:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especificar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem:

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTAS NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lanço - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição espacial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Coroamento

A campo não foi constatado

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades:

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - (X) Mossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

(X) Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decaiação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. ☒ PCA ☒ PRADE ☐ Nenhum
2. ☒ Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. ☒ Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. ☒ Não foi respeitada a área de preservação permanente da área.....
5. ☒ Poluição do ar (poeira) e erosão eólica.....
6. ☒ Taludes das bacias (rejeito, decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. ☒ Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. ☒ Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. ☒ Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. ☐ Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. ☐ Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. ☒ Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água da represa.....
13. ☐ Desvio do leito do rio (assoreamento do rio).....
14. ☐ Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. ☒ Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. ☒ Cavas abandonadas N°.....
17. ☒ Não planejamento das atividades do garimpo.
18. ☐ Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. ☐ Não armazenamento do material contaminado.
20. ☐ Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. ☒ Risco de desmoramento na(s) parede(s) da(s) cava(s).
22. ☒ A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. ☒ As pilhas de material estéril encontra-se em processo erosivo.....
24. ☐ Presença de shafts abandonados.
25. ☒ Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. ☒ Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. ☐ Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. ☒ Comprometimento do lençol freático.
29. ☒ Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DO PRADE (Projeto e Visita a campo)

IDENTIFICAÇÃO DO GARIMPO

Município: Poconé

Data da visita: 16/08/95

Nome: Sidney Rafael de Souza (1 planta de beneficiamento arrendada)

Proprietário do Garimpo: Manoel Rodrigues Gimenés

Proprietário do Solo: Manoel Rodrigues Gimenés

Área total:

Área afetada:

CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ÁREA

Planta Baixa:

Perfil Vertical:

CARACTERIZAÇÃO BIOTICA

Tipo de vegetação anterior no local:

- () Floresta ombrófila densa
() Floresta ombrófila aberta
() floresta ombrófila mista
() Floresta estacional decidual
() Floresta estacional semi-decidual
() Savana (Cerrado)
(X) Savana arbórea aberta (Cerradinho)

- () Savana Parque (Campo cerrado)
() Savana Estépica (Pantanal)
() Estepe (caatinga)
() Campinnarana
() Mata Ciliar
() Mangue
() Lavoura
(X) Pastagem

() Outras, especificar:

Vegetação remanescente na área: () Não
Savana arbórea aberta e pastagem

(X) Sim, especificar:

Vegetação remanescente na vizinhança: () Não
Savana arbórea aberta e pastagem

(X) Sim, especificar:

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E BIOTICA

Pontuais (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Adjacentes (Edáficos):

- (X) Gerais (origem, classificação, topografia)
(X) Físico (estrutura, arejamento, umidade)
(X) Químico (pH, nutrientes, troca de bases)
(X) Bióticos (matéria orgânica, plantas, animais)

Obs:

Outros efeitos:

ESPECIFICAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DO SOLO

Atividades ligadas à revegetação: (X) Não - () Sim, especificar

Armazenamento de camada orgânica do solo: (X) Não - () Sim, especificar

- Técnicas de recomposição topográfica:
- () Preenchimento da área lavrada com rejeito ou estéril
 - () Terraceamento
 - () Nivelamento
 - () Outras, especificar:

Análise físico-química do solo:

Técnicas para melhorar as características da camada superficial do solo:
(X) Não - () Sim

- () Distribuição do material orgânico armazenado
- () Adubação orgânica
- () Adubação química
- () Adubação verde
- () Importação de matéria orgânica
- () Compostagem
- () Outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES BIOLÓGICAS PARA SEU PROJETO

Espécies citadas para revegetação: () Não - () Sim, especificar

() Gramíneas

() Arbustos

() Árvores

() Outras, especificar:

Origem das Sementes:

() Coleta e beneficiamento

() Aquisição de terceiros

Origem das Mudas:

() Aquisição de terceiros - () Produção própria

Parte técnica do viveiro:

() Possui técnicos capacitados

() Mão-de-obra suficiente

() Possui motobomba

() Poço artesiano

() Área escolhida

() Topografia

() Disponibilidade de água

() Proximidade da área de plantio

() Outras observações, especifícar:

Forma de produção de mudas:

() mudas de raiz nua

() mudas embaladas, tipo de embalagem

() transplante de mudas de regeneração natural

() outras, especificar:

ESPECIFICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO PREVISTA NO PROJETO

Situação do cronograma:

Preparo do Solo para plantio:

☐ Sulcos - ☐ Covas - ☐ Berços - ☐ Outros, especificar:

Semeadura Direta:

☐ a lança - ☐ em covas - ☐ em sulcos - ☐ outros, especificar

Tratamentos pré-germinativos ou protetivos das sementes:

Espaçamento, densidade e distribuição especial dos indivíduos

Manutenção do plantio

☐ Não - ☐ Sim, especificar tipo de capina:

☐ Manual ☐ Mecanizada ☐ Química ☐ Mista

Local de Capina

☐ Área total - ☐ Linha - ☐ Cordamento

MONITORAMENTO

Estágio atual

Desenvolvimento das plantas/Anormalidades

Ocorrências Anômalas

☐ Inundação - ☐ Fogo - ☐ Insetos

☐ Escorrimento camada superficial - (X) Vossoroca

☐ Outras, especificar:

OBSERVAÇÕES GERAIS

* Área

() Perímetro urbano () Expansão urbana (X) Rural

* Mata ciliar

() Afetada () Não afetada

* Rompimento da bacia de (rejeito ou decantação)

(X) Sim () Não

* Construção de drenos

(X) Sim () Não

Obs: Rompimento da bacia de decantação, transportando água com elevado teor de sedimento até uma das represas do empreendimento, propositalmente por um cano ladrão.

Desaguando no córrego Piranema, a várzea desaguando das bacias de rejeito e decantação.

Desorganização total das bacias de rejeito e decantação com vários canos ladrões desaguando no córrego e sufocando a vegetação.

Construção absurda de uma bacia de decantação destruindo boa parte da área de reserva legal.

Nome do Proprietário:

Data da Visita:

Problemas Observados em Campo

1. () PCA () PRADE (X) Nenhum
2. () Não cumprimento do cronograma previsto no PRADE.
3. (X) Não armazenamento da camada orgânica do solo.
4. (X) Não foi respeitada a área de preservação permanente da área do córrego Pirangi.....
5. (X) Poluição do ar(poeira) e erosão eólica.....
6. (X) Taludes das bacias(rejeito,decantação) sem vegetação ou quase nenhuma.
7. (X) Mal dimensionamento da(s) bacia(s) de rejeito.
8. (X) Rompimento das bacias de rejeito e decantação N°.....
9. (X) Área destinada a reserva legal comprometida.....
10. () Área trabalhada não corresponde à área proposta no PRADE.
11. () Plantas de beneficiamento e bacias de rejeito não correspondem a área proposta no PCA.
12. (X) Lançamento de água com elevado índice de sedimento no(s) curso(s) de água da represa do ambiente.....
13. () Desvio do leito do rio(assoreamento do rio).....
14. () Houve apenas preenchimento de shafts antigos sem a preocupação com a revegetação.
15. () Transportes de sedimentos para locais mais baixos causando assoreamento da vegetação da própria área ou adequências.
16. () Cavas abandonadas N°.....
17. () Não planejamento das atividades do garimpo.
18. () Armazenamento inadequado do material contaminado.
19. () Não armazenamento do material contaminado.
20. () Água succionada das cavas com elevado teor de sedimento.....
21. () Risco de desmoramento na(s) paredes da(s) cava(s).
22. () A recuperação das áreas degradadas não está se procedendo de forma satisfatória, sem revegetação.
23. (X) As pilhas de material estéril encontram-se em processo erosivo.....
24. () Presença de shafts abandonados.
25. (X) Ausência de vegetação nas rampas de beneficiamento.
26. () Construção de barragens não previstas no PRADE/PCA.
27. () Levantamento do leito da estrada podendo afetar a área adjacente.
28. () Comprometimento do lençol freático.....
29. (X) Ravinas advindas da ausência de vegetação nos bota foras.

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 01/09/95	Distrito:	Mun. Poconé	Estado: MT
--------------------------	-----------	-------------	------------

- 1.1 - Nome do Garimpo: Garimpo Arroizal
- 1.2 - Proprietário do Garimpo: Sérgio França (Antigo Tomazelli).
- Naturalidade Estado.....
- Endereço Cidade.....
- Profissão RG/CPF.....
- 1.3 - Proprietário do Sol.....
- Naturalidade Estado.....
- Profissão RG/CPF.....
- 1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Antiga rodovia Cuiabá/Poconé.
- 2 - Aspectos Legais do Garimpo**
- 2.1 - Localização da Jazida: Latitude
Longitude.....
- 2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude
Longitude.....
- 2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? 3 meses.
- 2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não
- 2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda
- 2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes
- DNPM () ilegal (x) em legalização () legalizado
- Prefeituras () ilegal () em legalização (x) legalizado
- FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado
- 2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim () Não
- Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial
- 2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo
- 2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim (x) Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

- 3.1 - Bacia hidrográfica regional.....
.....
3.2 - Sub-bacia
.....
3.3 - Micro bacia: Córrego Colorado.
.....
3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo
() Perene (x) Intermitente
3.5 - Fonte d'água usada no garimpo
() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

- 4.1 - Primário: (x) Filão () Disseminado
4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio
4.3 - Terciário: (x) Rejeitos
4.4 - Teor aproximado do minério.....
Primário (Filão): 4g de Au/10m
Terciário (Rejeito): 8g de Au/10m
4.5 - Granulometria do ouro
() muito fino (x) fino () médio () grosso
4.6 - Volume de minério beneficiado:
Primário: 100m Semanal: Mensal:
Terciário: 40m Semanal: Mensal:
4.7 - Produção de ouro: Diário: 150g Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

- 5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo
5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros
5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m) 15m.
5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m)
5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra 35 hectares.

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: ☐ gravítico com calha (bica) concentradora
☒ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

☐ tanque de cimento ☐ caixa d'eternit
☐ curso d'água ☐ poço d'água ☒ bacia

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)

☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal

☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário..... Semanal.....
Mensal

☒ mercúrio: Diária: 1Kg reutiliza sempre o mesmo Semanal Mensal

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☐ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

☐ jogado em aterro sanitário

☐ jogado na barragem de rejeitos

☐ jogado em drenagens

☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo

☐ compradora

Sistema de queima: ☐ aberto

☒ fechado

☒ retorta ☐ capela

Equipamentos de proteção individual

☒ não ☐ sim ☐ óculos

☐ máscara

☐ luvas

☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos

☐ leito de drenagem

☐ outros

Contaminados por Hg

☐ caixa eternit

☒ tanque de cimento de $\phi = 3m$ e $h = 1m$

☐ barragem de rejeitos

☐ outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m^3) e o volume de rejeito armazenado (m^3) 3m.

7 Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	3	x		
Hidrociclones	2	x		
Motores	8	x		
Centrífugas	4	x		
Bombas D'água	8			
Dragas				
Jiques				
Utilitários	3	x		
Outros Veículos				
Retroescavadeira	2 PC	x		
Pá-mecânica	2	x		
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo	2	x		
Galga				
Bola	2			
Caminhões				
Toco				
Truque	7	x		
Guinchos				
Retortas	1			
Capelas				
Tambor	1			
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
25	1		

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Está registrando todos os funcionários (80% já estão).

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: Aproximadamente 3 salários mínimos por mês.

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho: 3 anos.

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado: alimentação, remédios, fornece sacolão e desconta no final do mês.

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:

() bom () médio () ruim (x) próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores:
☒ cisterna ☐ córrego ☐ poço artesiano ☐ sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando minério na usina do empreendimento:
Nenhum

(x) dentro do empreendimento

Indicar de onde veio o minério:

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel? 4.000 litros

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificante : 80 litros

10.4 - Qual o consumo mensal de cypelos moedores de bola? : 6 t/mês

[illegible]

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 01/09/95	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado: MT
--------------------------	-----------	--------------	------------

1.1 - Nome do Garimpo: Quimpar Metalúrgica

1.2 - Proprietário do Garimpo: Urbano Aquiles Malvezzi

Naturalidade: Sertãoópolis

Estado: PR.

Endereço: Rua Antônio João, s/nº

Cidade: Poconé.

Profissão: Economista

RG/CPF: 394.171 - 0/PR.

1.3 - Proprietário do Solo: O mesmo.

Naturalidade

Estado

Profissão

RG/CPF

1.4 - Descrição das Vias de Acesso

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude

Longitude

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? 4 anos.

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal () em legalização (x) legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização (x) legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim () Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

- 3.1 - Bacia hidrográfica regional.....
.....
3.2 - Sub-bacia
.....
3.3 - Micro bacia: Córrego Fundo.
.....
3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo
() Perene (x) Intermitente
3.5 - Fonte d'água usada no garimpo
() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

- 4.1 - Primário: () Filão () Disseminado
4.2 - Secundário: () Aluvionar () Enxio/colúvio
4.3 - Terciário: (x) Rejeitos
4.4 - Teor aproximado do minério.....
Primário (Filão)
Terciário (Rejeito): 0,5g/t
4.5 - Granulometria do ouro
(x) muito fino () fino () médio () grosso
4.6 - Volume de minério beneficiado:
Primário: Semanal: Mensal:
Terciário: 160m Semanal: Mensal:
4.7 - Produção de ouro: Diário: 80m Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

- 5.1 - Método de lavra utilizado: () céu aberto () subterrâneo
5.2 - Tipo de desmonte: () manual () mecânico () hidráulico
() explosivos () outros
5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m)
5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m)
5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavram²

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

- 6.1 - Tipo de tratamento: ☐ gravítico com caixa (bica) concentradora
☒ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e as dimensões das placas
- 6.2 - Local de apuração do concentrado
☐ tanque de cimento ☐ caixa de eternit
☐ curso d'água ☐ poço d'água ☒ caixa de ferro.
- 6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)
☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal
☒ detergentes / sabão em pó: consumo (kg) Diário..... Semanal..
Mensal: 1Kg
☒ mercúrio: Diária: 2Kg p/ 50 Kg de concentrado Semanal
Mensal
No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au
☐ 1:1 ☒ 1,5:1 ☐ 2:1
Destino final do mercúrio usado
☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☒ reaproveitamento por tratamento químico
- 6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo ☐ compradora
Sistema de queima: ☐ aberto ☒ fechado
☒ retorta ☐ capela
Equipamentos de proteção individual
☐ não ☐ sim ☐ óculos
☐ máscara
☒ luvas
☐ outros
- 6.5 - Destino dos rejeitos
Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos
☐ leito de drenagem
☐ outros
Contaminados por Hg ☐ caixa eternit
☐ tanque de cimento
☐ barragem de rejeitos
☒ outros: Tanques de 200 litros
No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³): 40 tambores..... e o volume de rejeito armazenado (m³)

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	1	x		
Hidrociclones	4	x		
Motores	12	x		
Centrífugas	5	x		
Bombas D'água	2	x		
Dragas	5	x		
Jiques				
Utilitários	1	x		
Outros Veículos	1	x		
Retroescavadeira	1	x		
Pá-mecânica	1	x		
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo	1	x		
Galsa				
Bola	2	x		
Caminhões				
Toco				
Truque	1	x		
Guinchos				
Retortas	1	x		
Capelas				
Tambor	1	x		
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
10			10

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Assalariado.

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: média 4g/semana.

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho: 2 horas.

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado:
Assistência médica.

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores

(x) cisterna () córrego () poço artesiano () sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

() zona rural (x) zona urbana () outros

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando minério na usina do empreendimento:
Nenhum

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

() dentro do empreendimento

(x) fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério: Antiga barragem do Leonídio Pedroso de Barros.

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empreendedor/filãozeiro?

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica?: R\$ 2.800,00

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel? 700 litros/semana

10.3 - Qual o consumo semanal de óleo diesel?	100 litros/semana
10.4 - Qual o consumo semanal de lubrificantes?	20 litros/semana

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos moinhos de bola?: 14 t/mês - 7 t por moinho.

11.0 - Informações Complementares

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 14/08/95 MT	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado:
--------------------------------	-----------	--------------	---------

1.1 - Nome do Garimpo: Garimpo do Fernando

1.2 - Proprietário do Garimpo: Fernando Camargo Arranhe Oliveira.

Naturalidade: São Paulo

Estado: SP.

Endereço: Rua Antônio João, 691

Cidade: Poconé.

Profissão: Empresário de garimpo

RG/CPF: 4284810 SSP/SP.

1.3 - Proprietário do Solo: José Roberto de Castro Oliveira (pai).

Naturalidade: Limeira

Estado: SP.

Profissão: Advogado

RG/CPF:

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Toma-se o Anibal de Toledo até o laticínio, a esquerda percorre-se aproximadamente 500m.

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude: 16°15'26".

Longitude: 56°36'58".

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude: 16°15'22.1".

Longitude: 56°36'57".

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? : 11 anos.

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal () em legalização (x) legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização (x) legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo: Verbal.

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim (x) Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Bento Gomes.

3.2 - Sub-bacia: Rio Pirahema.

3.3 - Micro bacia: Córrego Tereza Botas.

3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo

() Perene (x) Intermitente

3.5 - Fonte d'água usada no garimpo

() Rio () Córrego () Represa (x) água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

4.1 - Primário: (x) Filão () Diseminado

4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio

4.3 - Terciário: (x) Rejeitos

4.4 - Teor aproximado do minério

Primário (Filão): 4g/m

Terciário (Rejeito): 1g/m

4.5 - Granulometria do ouro

() muito fino (x) fino () médio () grosso

4.6 - Volume de minério beneficiado:

Primário: Diário: 2m Semanal: Mensal:

Terciário: Diário: 30m Semanal: Mensal:

4.7 - Produção de ouro: Diário: 35g Semanal: Mensal:

Obs: A produção é referente a venda de material. O rejeito é vendido por 0.7g/10m.

5 - Aspectos da Lavra

5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo

5.2 - Tipo de desmonte: (x) manual () mecânico () hidráulico
() explosivos () outros

5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m)

5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m) 4m (está abrindo a galeria).

5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra: 4 hectares de rejeito.

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: () gravítico com calha (bica) concentradora

(x) gravítico com uso de centrífuga () gravítico com placa amalgamadora

No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

- ☐ tanque de cimento ☐ caixa de eternit
☐ curso d'água ☐ poço d'água ☒ caixa de ferro

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)

☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....

Mensal

☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário..... Semanal.....

Mensal

☒ mercúrio: Diária

Semanal

Mensal: 500g

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☒ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

- ☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo

☐ compradora

Sistema de queima: ☐ aberto

☒ fechado

☒ retorta ☒ capela

Equipamentos de proteção individual

- ☒ não ☐ sim ☐ óculos
☐ máscara
☐ luvas
☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg

- ☒ bacia de rejeitos
☐ leito de drenagem
☐ outros

Contaminados por Hg

- ☐ caixa eternit
☒ tanque de cimento
☐ barragem de rejeitos
☐ outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) 4m..... e o volume de rejeito armazenado (m³): aproximadamente 50 litros/dia.

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2	x		
Hidrociclones				
Motores		x		
Centrífugas	2			
Bombas D'água	1			
Dragas	2			
Jiques				
Utilitários	1			
Outros Veículos				
Retroescavadeira				
Pá-mecânica				
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo	2			
Galga	2			
Bola				
Caminhões				
Toco				
Truque				
Guinchos				
Retortas	1			
Capelas	1			
Tambor				
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento.

Homens	Mulheres	Menores	Total
1			

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Sem vínculo.

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: 40 reais semanais 4g/semana.

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho: 2 anos.

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado:

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:
 () bom () médio () ruim (x) próprio

() cisterna () córrego () poço artesiano () sanemat (x) poço próprio.

() zona rural (x) zona urbana () outros

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

(x) dentro do empreendimento

() fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério:

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica?: 10.000 Kw/mês

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel? 10.000 Kw/mês

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificantes e equipamentos alugados.

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos moinhos de bola?

11.0-Informações Complementares: A planta de beneficiamento está paralizada e o empreendedor está vendendo material para o Evaldino e para o garimpo Ouro Fino.....

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita:	Distrito:	Mun.	Estado:
-----------------	-----------	------	---------

1.1 - Nome do Garimpo: Garimpo do Paulo Proença

1.2 - Proprietário do Garimpo: Adilson da Goldmine.

Naturalidade Estado.....
Endereço Cidade.....
Profissão RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Sol.....

Naturalidade Estado.....
Profissão RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso.....
.....
.....

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude
Longitude.....

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude : 16°17'51.9"
Longitude : 56°36'59.1"

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo?

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim () Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal () em legalização () legalizado
Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado
FEMA () ilegal () em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim () Não
Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim () Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Cuiabá.....

3.2 - Sub-bacia: Rio Bento Gomes.....

3.3 - Micro bacia: Córrego Tanque dos Padres.....

3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo

() Perene () Intermitente

3.5 - Fonte d'água usada no garimpo

() Rio () Córrego () Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explotado (Extraído)

4.1 - Primário: () Filão () Disseminado

4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio

4.3 - Terciário: () Rejeitos

4.4 - Teor aproximado do minério.....

Primário (Filão)

Terciário (Rejeito)

4.5 - Granulometria do ouro

() muito fino () fino () médio () grosso

4.6 - Volume de minério beneficiado:

Primário: Semanal: Mensal:

Terciário: Semanal: Mensal:

4.7 - Produção de ouro: Diário: Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

5.1 - Método de lavra utilizado: () céu aberto () subterrâneo

5.2 - Tipo de desmonte: () manual () mecânico () hidráulico
() explosivos () outros

5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m).....

5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m).....

5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavram²

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: ☐ gravítico com calha (bica) concentradora
☐ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado
☐ tanque de cimento ☐ caixa de estéril
☐ curso d'água ☐ poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)
☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal

☐ detergentes/sabão em pó: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal

☐ mercúrio: Diária Semanal Mensal

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☐ 1:1 ☐ 1:5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

☐ jogado em aterro sanitário

☐ jogado na barragem de rejeitos

☐ jogado em drenagens

☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☐ garimpo ☐ compradora
Sistema de queima: ☐ aberto ☐ fechado

☐ retarda ☐ capela

Equipamentos de proteção individual

☐ não ☐ sim ☐ óculos

☐ máscara

☐ luvas

☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☐ bacia de rejeitos
☐ leito de drenagem
☐ outros

Contaminados por Hg ☐ caixa esteril
☐ tanque de cimento
☐ barragem de rejeitos
☐ outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) e o volume de rejeito armazenado (m³)

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas				
Hidrociclones				
Motores				
Centrífugas				
Bombas D'água				
Dragas				
Jiques				
Utilitários				
Outros Veículos				
Retroescavadeira				
Pá-mecânica				
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo				
Galga				
Bola				
Caminhões				
Toco				
Truque				
Guinchos				
Retardas				
Capelas				
Tambor				
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total

9.2 - Tipo de vínculo empregatício:

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo:

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho:

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado:

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 14/08/95	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado: MT
--------------------------	-----------	--------------	------------

1.1 - Nome do Garimpo: Garimpo do Sandro

1.2 - Proprietário do Garimpo: Sandro Sebastião Gomes da Silva.

Naturalidade: Poconé

Estado: MT.

Endereço

Cidade: Poconé.

Profissão

RG/CPF: 317.600 SSP/MT.

1.3 - Proprietário do Solo: Guido Silva.

Naturalidade: Poconé

Estado: MT.

Profissão: Pecuariasta

RG/CPF: .

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Estrada Vila Nova Km 3.....

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude.....

Longitude.....

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude: 16°15'03,8".

Longitude: 56°36'02,2".

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? 9 meses.

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal (x) em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo: contrato de arrendamento.

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: (x) Sim () Não - Valor da renda paga: R\$ 250.00/semana.

3 - Aspecto Hidrográficos

- 3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Bento Gomes.....
3.2 - Sub-bacia: Rio Piranema.....
.....
3.3 - Micro bacia: Córrego Tereza Botas.....
.....
3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo
(x) Perene () Intermitente
3.5 - Fonte d'água usada no garimpo
() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explotado (Extraído)

- 4.1 - Primário: () Filão () Disseminado
4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio
4.3 - Terciário: (x) Rejeitos do garimpo do Godofredo.
4.4 - Teor aproximado do minério.....
Primário (Filão)
Terciário (Rejeito): 1g/m
4.5 - Granulometria do ouro
() muito fino (x) fino () médio () grosso
4.6 - Volume de minério beneficiado: 12 a 15 caminhões truque dia (aproximadamente
120 a 150 m/dia.
Primário: Semanal: Mensal:
Terciário: Semanal: Mensal:
4.7 - Produção de ouro: Diário: 150 a 200 g/dia Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

- 5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo
5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros
5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m): Superficial.
5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m): superfície.
5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra : 30.000m².

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: ☐ gravítico com calha (bica) concentradora
☒ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

☐ tanque de cimento ☒ caixa de Bernit
☐ curso d'água ☐ poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)

☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....

Mensal

☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário..... Semanal.....

Mensal

☒ mercúrio: Diária

Semanal

Mensal: 500g/mês.

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☒ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

☐ jogado em aterro sanitário

☐ jogado na barragem de rejeitos

☐ jogado em drenagens

☒ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo ☐ compradora

Sistema de queima: ☐ aberto ☒ fechado

☒ retorta ☐ capela

Equipamentos de proteção individual

☒ não ☐ sim ☐ óculos

☐ máscara

☐ luvas

☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos

☐ leito de drenagem

☐ outros

Contaminados por Hg: ☐ caixa esteril

☒ tanque de cimento

☐ barragem de rejeitos

☐ outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) 4,0m x 8,0m x 20m aprox. 64m e o volume de rejeito armazenado (m³): Aproximadamente 40.0 m³

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2	x		
Hidrociclones	1	x		
Motores	6	x		
Centrífugas	1	x		
Bombas D'água	1			
Dragas	4	x		
Jiques				
Utilitários	1	x		
Outros Veículos				
Retroescavadeira				
Pá-mecânica	1			
Trator de Esteira				55 C
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo	2	x		
Gauga				
Bola	1			
Caminhões				
Toco				
Truque	1			
Guinchos				
Retardas				
Capelas				
Tambor				
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
6			

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Nenhum.....

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo:

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho: 10 meses.

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado:
Assistência médica e farmácia, assist. odontológica.....

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita:	Distrito:	Município:	Estado:
-----------------	-----------	------------	---------

1.1 - Nome do Garimpo: Garimpo clandestino (represa do Joaquim Padeiro)

1.2 - Proprietário do Garimpo.....

Naturalidade

Estado.....

Endereço

Cidade.....

Profissão

RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Solo.....

Naturalidade

Estado.....

Profissão

RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso.....

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude: 16°13'57" S

Longitude: 56°39'23" W

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude.....

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo?

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim () Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal () em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal () em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim () Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim () Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

3.1 - Bacia hidrográfica regional: Córrego Guerandi/Piranema.

3.2 - Sub-bacia: Córrego Fundo.....

3.3 - Micro bacia: Córrego do Lobo.....

3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo:

() Perene () Intermitente

3.5 - Fonte d'água usada no garimpo

() Rio () Córrego () Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

4.1 - Primário: () Filão () Disseminado

4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio

4.3 - Terciário: () Rejeitos

4.4 - Teor aproximado do minério.....

Primário (Filão)

Terciário (Rejeito)

4.5 - Granulometria do ouro

() muito fino () fino () médio () grosso

4.6 - Volume de minério beneficiado:

Primário: Semanal: Mensal:

Terciário: Semanal: Mensal:

4.7 - Produção de ouro: Diário:

Semanal:

Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

5.1 - Método de lavra utilizado: () céu aberto () subterrâneo

5.2 - Tipo de desmonte: () manual () mecânico () hidráulico
() explosivos () outros

5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m)

5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m)

5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavram²

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: () gravítico com calha (bica) concentradora

() gravítico com uso de centrífuga () gravítico com placa amalgamadora

No caso de uso de placas amalgamadoras indicar a quantidade e as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

- ☐ tanque de cimento ☐ caixa de cimento
☐ curso d'água ☐ poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)

☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal

☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário.....Semanal.....
Mensal

☐ mercúrio: Diária Semanal Mensal

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☐ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

- ☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☐ garimpo

☐ compradora

Sistema de queima: ☐ aberto

☐ fechado

☐ retorta ☐ capela

Equipamentos de proteção individual

- ☐ não ☐ sim ☐ óculos
☐ máscara
☐ luvas
☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☐ bacia de rejeitos
☐ leito de drenagem
☐ outros

Contaminados por Hg ☐ caixa estéril
☐ tanque de cimento
☐ barragem de rejeitos
☐ outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) e o volume de rejeito armazenado (m³)

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas				
Hidrociclones				
Motores				
Centrífugas				
Bombas D'água				
Dragas				
Jiques				
Utilitários				
Outros Veículos				
Retroescavadeira				
Pá-mecânica				
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo				
Galga				
Bola				
Caminhões				
Toco				
Truque				
Guinchos				
Retortas				
Capelas				
Tambor				
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total

9.2 - Tipo de vínculo empregadiço:

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo:

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho:

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado:

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:

() bom () médio () ruim () próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores

() cisterna () córrego () poço artesiano () sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

() zona rural () zona urbana () outros

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando número na usina do empreendimento:

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

() dentro do empreendimento

() fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério:

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empreendedor/filãozeiro?

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica?

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel?

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificante?

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos bolinhos de bola?

11.0 - Informações Complementares

..GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 22/08/95	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado: MT
--------------------------	-----------	--------------	------------

Entrevistado: Lúcio Malacário

1.1 - Nome do Garimpo: Garimpo do Marcos Nascimento (Salinas)

1.2 - Proprietário do Garimpo: Marcos Nascimento.

Naturalidade: Goiotuba

Estado: GO

Endereço: Praça Bem Rondon s/n

Cidade: Poconé.

Profissão: Pecuárasta/Garimpeiro

RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Solo: O próprio.

Naturalidade:..... Estado:.....

Profissão RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Saindo de Poconé, em direção, a Porto Cercado, percorrendo aproximadamente 15Km onde ramifica-se uma via a esquerda onde percorre-se mais 21Km.....

...

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude

Longitude.....

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude.....

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo?: 4 anos.

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal () em legalização (x) legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: (x) Sim () Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial: Direitos trabalhistas dos funcionários.

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo: Proprietário.

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim (x) Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

- 3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Paraguai
3.2 - Sub-bacia: Rio Cuiabá.
3.3 - Micro bacia: Rio Bento Gomes.
3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo
(x) Perene () Intermitente
3.5 - Fonte d'água usada no garimpo
(x) Rio () Córrego () Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

- 4.1 - Primário: (x) Filão () Disseminado
4.2 - Secundário: () Aluvionar () Elúvio/colúvio
4.3 - Terciário: () Rejeitos
4.4 - Teor aproximado do minério.....
Primário (Filão): 0,5g/m
Terciário (Rejeito)
4.5 - Granulometria do ouro
() muito fino () fino () médio () grosso
4.6 - Volume de minério beneficiado:
Primário: Diário: 1.000m Semanal: Mensal:
Terciário: Diário: Semanal: Mensal:
4.7 - Produção de ouro: Diário: 500g Semanal: Mensal:

Obs: A partir de setembro funcionarão 4 moedores de bola com produção estimada em 100m cada.

5 - Aspectos da Lavra

- 5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo
5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros
5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m): 30 metros.
5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m):
5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra: 40.000m²

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

- 6.1 - Tipo de tratamento: (x) gravítico com calha (bica) concentradora
() gravítico com uso de centrífuga () gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras indicar a quantidade e
as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

- ☐ tanque de cimento ☒ caixa de eternit
☐ curso d'água ☐ poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)

☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal

☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário.....Semanal.....
Mensal

☒ mercúrio: Diária Semanal Mensal: 200g

No caso do mercúrio: Indicar a relação renovável Hg/Au

☐ 1:1 ☐ 1,5:1 ☒ 2:1

Destino final do mercúrio usado

- ☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo

☐ compradora

Sistema de queima: ☐ aberto

☐ fechado

☒ retorta ☐ capela

Equipamentos de proteção individual

- ☐ não ☒ sim ☐ óculos
☐ máscara
☒ luvas
☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos

☐ leito de drenagem

☐ outros

Contaminados por Hg

☐ caixa eternit

☒ tanque de cimento

☐ barragem de rejeitos

☐ outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³): 13,5m..... e o volume de rejeito armazenado (m³)

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	4	x		
Hidrociclones				
Motores	9			
Centrífugas	4	x		
Bombas D'água	3	x		
Dragas	2			
Jiques				
Utilitários	1			
Outros Veículos				
Retroescavadeira	2			
Pá-mecânica	2			AQMAN
Trator de Esteira	2			
Grupo Gerador	1			
Moinhos				
Martelo	4			
Galga				
Bola				
Caminhões				
Toco				
Truque	8			
Guinchos				
Retortas	1			
Capelas				
Tambor	1			
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
25			25

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Nenhum, sendo registrados a partir de 01/09/95.

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: 05g/semana (lavador), 14g/semana (operador).

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho: O mais velho têm 4 anos.

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado: Nenhuma.....

..

(x) bom () médio () ruim () próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

() zona rural (x) zona urbana () outros

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

() dentro do empreendimento

() fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério:

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empreendedor/filãozeiro?

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica?

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel? 15.000 litros/semana

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificantes?: 100 litros

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos moinhos de bola?

11.0 - Informações Complementares: A partir de setembro serão instalados 4 moinhos de bola.....

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. A vertical red margin line runs down the right side of the page. The paper appears to be from a notebook or a standard writing template. There are no markings, text, or drawings on the page.

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 12/08/95 MT	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado:
--------------------------------	-----------	--------------	---------

1.1 - Nome do Garimpo: Garimpo do Mauro Nascimento

1.2 - Proprietário do Garimpo: Mauro Nascimento.

Naturalidade: Uberlândia

Estado: MG

Endereço: Rua Joaquim Murtinho

Cidade: Poconé.

Profissão: Garimpeiro/Pecuarista

RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Solo: O mesmo.

Naturalidade Estado.....

Profissão RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Saído de Poconé em direção a Porto Cercado, percorre-se 15Km onde numa vicinal, percorre-se mais 4 Km.....

...

...

...

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude

Longitude.....

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude.....

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? 6 anos.

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal (x) em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: (x) Sim () Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial: Existem 3 funcionários demandando contra o garimpo.

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo: o mesmo.

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: (☒) Sim (☐) Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Paraguai.....

3.2 - Sub-bacia: Rio Cuiabá.....

3.3 - Micro bacia: Rio Bento Gomes.....

3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo

(☒) Perene (☐) Intermitente

3.5 - Fonte d'água usada no garimpo

(☒) Rio (☐) Córrego (☐) Represa (☐) água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explotado (Extraído)

4.1 - Primário: (☒) Filão (☐) Disseminado

4.2 - Secundário: (☐) Aluvionar (☐) Eluvio/colúvio

4.3 - Terciário: (☒) Rejeitos

4.4 - Teor aproximado do minério.....

Primário (Filão): 0.4g/m

Terciário (Rejeito): 0.3g/m

4.5 - Granulometria do ouro

(☐) muito fino (☒) fino (☐) médio (☒) grosso

4.6 - Volume de minério beneficiado:

Primário: 180m Semanal: Mensal:

Terciário: 180m Semanal: Mensal:

4.7 - Produção de ouro: Diário: 180g Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

5.1 - Método de lavra utilizado: (☒) céu aberto (☐) subterrâneo

5.2 - Tipo de desmonte: (☐) manual (☒) mecânico (☐) hidráulico
(☐) explosivos (☐) outros

5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (☒) 25m.

5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (☐)

5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra : 40.000m² de rejeito.

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: ☒ gravítico com calha (bica) concentradora
☐ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

☐ tanque de cimento ☒ caixa de eternit

☐ curso d'água ☐ poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)

☒ soda cáustica: consumo (kg) Diário: 50g.....Semanal.....

Mensal

☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg) Diário: 20g.....Semanal.....

Mensal

☒ mercúrio: Diária

Semanal

Mensal: 280g

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☒ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

☐ jogado em aterro sanitário

☐ jogado na barragem de rejeitos

☐ jogado em drenagens

☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo

☐ compradora

Sistema de queima: ☐ aberto

☐ fechado

☒ retorta ☐ capela

Equipamentos de proteção individual

☐ não ☒ sim ☒ óculos

☒ máscara

☐ luvas

☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos

☐ leito de drenagem

☐ outros

Contaminados por Hg

☐ caixa de eternit

☒ tanque de decantamento

☐ barragem de rejeitos

☐ outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³): 156m..... e o volume de rejeito armazenado (m³): 32m.....

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2			
Hidrociclones	1			
Motores	25			
Centrífugas	6			
Bombas D'água	9			
Dragas	5			
Jiques	4			
Utilitários	2			
Outros Veículos				
Retroescavadeira	2			
Pá-mecânica	1			
Trator de Esteira	2			
Grupo Gerador	2			
Moinhos				
Martelo	4			
Galga				
Bola	1			
Caminhões				
Toco				
Truque	6			
Guinchos				
Retortas	2			
Capelas	1			
Tambor	3			
Amalgamador				

Obs: possui uma betoneira.

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
18	1		19

9.2 - Tipo de vínculo empregadiço: Nenhum, encontra-se em andamento.

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: 6g/semana (Lavador), 10g/semana (operador), 8g/semana (motorista).

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho:

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado:
Nenhuma.....

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:
☒ bom ☐ médio ☐ ruim ☐ próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores

() cisterna () córrego (x) poço artesiano () sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

() zona rural (x) zona urbana () outros

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando m.ário na usina do empreendimento:

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

() dentro do empreendimento

() fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério:

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empreendedor/filãozeiro?

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica?: 13.000 Kw/mês

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel? 10.000 litros/semana

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificantes? 400 litros/semana

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos rapinhos de bola?: 500g/semana

11.0 - Informações Complementares

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 18/08/95 MT	Distrito:	Mun.: Livramento	Estado:
--------------------------------	-----------	------------------	---------

Entrevistado: Gonçalo Barros

1.1 - Nome do Garimpo: Garimpo do Brejal

1.2 - Proprietário do Garimpo: Manoel Santarém de Barros.

Naturalidade: Poconé

Estado: MT.

Endereço: Rua Anibal de Toledo, 1550

Cidade: Poconé

Profissão: Empresário de Garimpo

RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Solo: Manoel Bernardo Maciel Rondon

Naturalidade

Estado.....

Profissão

RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Saindo de Poconé, sentido Cuiabá, 2 Km após o Rio Bento Gomes, vira-se a esquerda e percorre-se aproximadamente 2 Km.....

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude

Longitude.....

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude.....

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? 4 anos.

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal (x) em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo: Provável contrato de arrendamento.

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim (x) Não - Valor da renda paga 10%.

3 - Aspecto Hidrográficos

- 3.1 - Bacia hidrográfica regional.....
- 3.2 - Sub-bacia : Rio Bento Gomes.....
- 3.3 - Micro bacia : Córrego do Porteirinha.....
- 3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo
(x) Perene () Intermittente
- 3.5 - Fonte d'água usada no garimpo
() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explotado (Extraído)

- 4.1 - Primário: () Filão () Disseminado
- 4.2 - Secundário: () Aluvionar () Alúvio/colúvio
- 4.3 - Terciário: (x) Rejeitos
- 4.4 - Teor aproximado do minério.....
Primário (Filão)
Terciário (Rejeito): 0.6g/m
- 4.5 - Granulometria do ouro
() muito fino (x) fino () médio () grosso
- 4.6 - Volume de minério beneficiado:
Primário: Diário: Semanal: Mensal:
Terciário: Diário: 150m Semanal: Mensal:
- 4.7 - Produção de ouro: Diário: 80g Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

- 5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo
- 5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros
- 5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m): Superfície.
- 5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m).....
- 5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavram²

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

- 6.1 - Tipo de tratamento: () gravítico com calha (bica) concentradora
(x) gravítico com uso de centrífuga () gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e
as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

- ☐ tanque de cimento ☒ caixa de eternit
☐ curso d'água ☐ poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza de ouro)

☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal

☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário..... Semanal.....
Mensal

☒ mercúrio: Diária Semanal : 250g Mensal : ! Kg

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☒ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

- ☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo ☐ compradora

Sistema de queima: ☐ aberto ☒ fechado

☒ retorta ☐ capela

Equipamentos de proteção individual

- ☒ não ☐ sim ☐ óculos
☐ máscara
☐ luvas
☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos:

Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos
 ☐ leito de drenagem
 ☐ outros

Contaminados por Hg ☐ caixa de eternit
 ☒ tanque de cimento
 ☐ barragem de rejeitos
 ☐ outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³): 4m e o volume de rejeito armazenado (m³) não existe.....

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2	x		
Hidrociclones	1	x		
Motores	11			
Centrífugas	4	x		
Bombas D'água	4			
Dragas	2			
Jiques				
Utilitários	1			
Outros Veículos	1			
Retroescavadeira				
Pá-mecânica	1		x	
Trator de Esteira				
Grupo Gerador	2			
Moinhos				
Martelo	2			
Galga				
Bola	1			
Caminhões				
Toco	1		x	
Truque				
Guinchos				
Retortas	1		x	
Capelas				
Tambor	1		x	
Amalgamador				

Obs: Possui uma betoneira.

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
10			

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Nenhum.....

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: 5,0g/semana, (lavador), 8,0g (operador), 5,0g (cozinha).

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho: 6 meses.

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado:

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:

() bom () médio () ruim () próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores

(x) cisterna () córrego () poço artesiano () sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

() zona rural (x) zona urbana () outros

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando número na usina do empreendimento:

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

(x) dentro do empreendimento

() fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério:

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empreendedor/filãozeiro?

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica?: não sabe.

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel? 5.000 litros/semana.

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificante : 50 litros/semana

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos bolinhos de bola?: 4.500 Kg/mês.

11.0 - Informações Complementares

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 17/08/95	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado: MT
--------------------------	-----------	--------------	------------

Entrevistado: Jean Marcelo

1.1 - Nome do Garimpo: Garimpo da Dolores Gimenez (Garimpo dos Paulistas)

1.2 - Proprietário do Garimpo: Dolores Gimenez

Naturalidade: Ourinhos

Estado: SP.

Endereço: Rua Tiradentes , 1079

Cidade: Poconé.

Profissão: Empresário de garimpo

RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Solo: O mesmo.....

Naturalidade

Estado.....

Profissão

RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso.....

Obs: Está explorando minério primário, na propriedade do Sr. José Stelatto.

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude

Longitude.....

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude.....

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? :6 anos.....

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal () em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim () Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo: verbal.....

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim () Não - Valor da renda paga: 10% da produção.....

3 - Aspecto Hidrográficos

- 3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Bento Gomes.....
- 3.2 - Sub-bacia : Córrego Piraim.....
- 3.3 - Micro bacia : Córrego das Represas.....
- 3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo
(x) Perene () Intermitente
- 3.5 - Fonte d'água usada no garimpo
() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explotado (Extraído)

- 4.1 - Primário: (x) Filão () Disseminado
- 4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio
- 4.3 - Terciário: (x) Rejeitos
- 4.4 - Teor aproximado do minério: Segundo o encarregado, está inviabilizado.
Primário (Filão): 0,3g/m
Terciário (Rejeito): 0,7g/m
- 4.5 - Granulometria do ouro
() muito fino (x) fino (rejeito) () médio (x) grosso (filão)
- 4.6 - Volume de minério beneficiado:
Primário: Diária: 200m Semanal: Mensal:
Terciário: Diária: 120m Semanal: Mensal:
- 4.7 - Produção de ouro: Diário: 150g Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

- 5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo
- 5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros
- 5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m) : Primária 25m.....
- 5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m) : 12m.....
- 5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra : 40.000m².

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

- 6.1 - Tipo de tratamento: () gravítico com calha (bica) concentradora
(x) gravítico com uso de centrífuga () gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e
as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

- (x) tanque de cimento () caixa de eternit
() curso d'água () poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)

- () soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....

Mensal

- ()detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário.....Semanal: 1 caixa.

Mensal.....

- (x) mercúrio: Diária Semanal: 10g Mensal

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

- (x) 1:1 () 1,5:1 () 2:1

Destino final do mercúrio usado

- () jogado em aterro sanitário
() jogado na barragem de rejeitos
() jogado em drenagens
() reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama (x) garimpo

- ☐ compradora

Sistema de queima: () aberto

- (x) fechado

() retorta (x) capela

Equipamentos de proteção individual

- () não (x) sim (x) óculos
(x) máscara
(x) luvas
() outros

6.5 - Destino dos rejeitos⁴

Não contaminado por Hg

- (x) bacia de rejeitos
() leito de drenagem
() outros

Contaminados por Hg

- () caixa d'água
(x) tanque de cimento
() barragem de rejeitos
() outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³): 6m..... e o volume de rejeito armazenado (m³): 3m.....

Obs: Quando o tanque enche, este material é acondicionado em tambores de 200 litros para posterior tratamento químico em Nova Xavantina e pela Tetron. O material produzido diariamente é de aproximadamente 100 litros.

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIA	ALUGADO	OBS.
Caixas	2	x		
Hidrociclones	2			
Motores	11			
Centrifugas	3			
Bombas D'água	3			
Dragas	3			
Jiques				
Utilitários	1			
Outros Veículos		{		
Retroescavadeira	1			E200B
Pá-mecânica	1			W30D
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo	2			
Galga				
Bola	1			
Caminhões				
Toco				
Truque	2			
Guinchos				
Retortas				
Capelas	1			
Tambor	1			
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
14			14

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Nenhum.....

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou
salário mínimo: 5,0g/semana (lavador) 10g/semana (operador).....

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho:

GERCINO/BELLATO

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2	x		
Hidrociclones	2			
Motores	11			
Centrífugas	3			
Bombas D'água	3			
Dragas	3			
Jiques				
Utilitários	1			
Outros Veículos				
Retroescavadeira	1			E200B
Pá-mecânica	1			W30D
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo	2			
Galga				
Bola	1			
Caminhões				
Toco				
Truque	2			
Guinchos				
Retortas				
Capelas	1			
Tambor	1			
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
14			14

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Nenhum.....

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: 5.0g/semana (lavador), 10g/semana (operador).....

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho:

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 16/08/95 MT	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado:
--------------------------------	-----------	--------------	---------

- Entrevistado: Sidney Rafael de Souza
- 1.1 - Nome do Garimpo: Mineração Ourinhos
- 1.2 - Proprietário do Garimpo : Manoel Gimenez e Sidney Souza.
Naturalidade: Ourinhos Estado: SP.
Endereço: Rua Antônio João s/n Cidade: Poconé.
Profissão: Empresário de garimpo..... RG/CPF.....
- 1.3 - Proprietário do Solo: Manoel e Jonas Gimenez.
Naturalidade Estado.....
Profissão RG/CPF.....
- 1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Rodovia Cuiabá-Poconé, MT-060, Km 56

2 - Aspectos Legais do Garimpo

- 2.1 - Localização da Jazida: Latitude
Longitude.....
- 2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude: 16°06'29.8".
Longitude : 56°35'00,1".
- 2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo?: 8 anos.
- 2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não
- 2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda
- 2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes
DNPM () ilegal (x) em legalização () legalizado
Prefeituras : () ilegal () em legalização () legalizado
FEMA (x) ilegal () em legalização () legalizado
- 2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não
Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial
- 2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo
- 2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim (x) Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

- 3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Bento Gomes.....
.....
3.2 - Sub-bacia : Córrego Piranema.....
.....
3.3 - Micro bacia : Córrego das Represas.....
.....
3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo
(x) Perene () Intermitente
3.5 - Fonte d'água usada no garimpo
() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explotado (Extraído)

- 4.1 - Primário: (x) Filão () Disseminado
4.2 - Secundário: () Aluvionar () Búvio/colúvio
4.3 - Terciário: (x) Rejeitos
4.4 - Teor aproximado do minério.....
Primário (Filão): 8g/m não está produzindo.
Terciário (Rejeito) : 0,69g/m
4.5 - Granulometria do ouro
() muito fino (x) fino () médio () grosso
4.6 - Volume de minério beneficiado:
Primário: Diária: Semanal: Mensal:
Terciário: Diária: 1000m/dia Semanal: Mensal:
4.7 - Produção de ouro: Diário: 40 à 60 g/dia Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

- 5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo
5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros
5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m) : Superfície.....
5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m) : 10m.....
5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra : 20.000m²

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

- 6.1 - Tipo de tratamento: () gravítico com calha (bica) concentradora
(x) gravítico com uso de centrífuga () gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras indicar a quantidade e
as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

- ☒ (x) tanque de cimento ☐ () caixa de eternit
☐ () curso d'água ☐ () poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)

☐ () soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal

☐ () detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário..... Semanal.....
Mensal

☐ () mercúrio: Diária Semanal Mensal

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☐ () 1:1 ☐ () 1,5:1 ☐ () 2:1

Destino final do mercúrio usado

- ☐ () jogado em aterro sanitário
☐ () jogado na barragem de rejeitos
☐ () jogado em drenagens
☐ () reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☐ () garimpo

☐ () compradora

Sistema de queima: ☐ () aberto

☐ () fechado

☐ () retorta ☐ () capela

Equipamentos de proteção individual

- ☐ () não ☐ () sim ☐ () óculos
☐ () máscara
☐ () luvas
☐ () outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg

- ☒ (x) bacia de rejeitos
☐ () leito de drenagem
☐ () outros

Contaminados por Hg

- ☐ () caixa de eternit
☐ () tanque de cimento
☐ () barragem de rejeitos
☐ () outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) e o volume de rejeito armazenado (m³)

Obs: A operação é feita na planta 1.

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	1	x		
Hidro ciclones	1	x		
Motores	7	x		
Centrífugas	2	x		
Bombas D'água	1			
Dragas	2			
Jiques				
Utilitários	1			
Outros Veículos				
Retroescavadeira				
Pá-mecânica	1			CASE W-20
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo	1			
Galga				
Bola	1			
Caminhões				
Toco				
Truque				
Guinchos				
Retortas				
Capelas				
Tambor				
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
10			10

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Nenhum.....

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: Média de 5.0 à 7.0 g/semana.....

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho:

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado:

() bom () médio () ruim (x) próprio

() bom () médio () ruim (x) próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores

(x) cisterna () córrego () poço artesiano () sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

() zona rural (x) zona urbana () outros

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando minério na usina do empreendimento: 7, porém, não estão beneficiando o minério.

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

(x) dentro do empreendimento

() fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério:

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empreendedor/filãozeiro? : 40%

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica?: R\$ 1.700,00

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel?

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificantes?

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos moinhos de bola? : 3.000 à 4.000 Kg/mês.

11.0 - Informações Complementares

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 16/08/95	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado:
MT			

1.1 - Nome do Garimpo: Ourinhos Mineração

1.2 - Proprietário do Garimpo: Manoel R. Ginez.

Naturalidade: Ourinhos

Estado: SP.

Endereço: Rua Antônio João, s/n

Cidade: Poconé.

Profissão: Empresário de Garimpo

RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Solo: O mesmo.....

Naturalidade

Estado.....

Profissão

RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Toma-se a rodovia MT- 060 sentido Poconé/Cuiabá percorrendo cerca de 56Km, toma-se a direita e percorre mais 1 Km aproximadamente.....

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude : 16°06'40,9" ..

Longitude : 56°35'14,8".

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude: 16°07'06,0".

Longitude: 56°35'15,3".

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? 8 anos.....

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM (x) ilegal () em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo: O mesmo.....

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim (x) Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

- 3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Bento Gomes.....
.....
3.2 - Sub-bacia : Córrego Piranema.....
.....
3.3 - Micro bacia : Córrego das Represas.....
.....
3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo
() Perene (x) Intermitente
3.5 - Fonte d'água usada no garimpo
() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explotado (Extraído)

- 4.1 - Primário: () Filão () Disseminado
4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio
4.3 - Terciário: (x) Rejeitos
4.4 - Teor aproximado do minério.....
Primário (Filão)
Terciário (Rejeito): 0,5g/m
4.5 - Granulometria do ouro
() muito fino (x) fino () médio () grosso
4.6 - Volume de minério beneficiado:
Primário:Diária: Semanal: Mensal:
Terciário:Diária: 150m Semanal: Mensal:
4.7 - Produção de ouro: Diário: 75 à 80g Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

- 5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo
5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros
5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m): superfície.....
5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m):
5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra 30.000m²

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

- 6.1 - Tipo de tratamento: ☐ gravítico com calha (bica) concentradora
☒ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e as dimensões das placas
- 6.2 - Local de apuração do concentrado
☒ tanque de cimento ☐ caixa de estérmit
☐ curso d'água ☐ poço d'água
- 6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)
☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal
☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário..... Semanal.....
Mensal
☒ mercúrio: Diário..... Semanal..... Mensal 500g
No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au
☒ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1
Destino final do mercúrio usado
☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☒ reaproveitamento por tratamento químico (limão)
- 6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo ☐ compradora
Sistema de queima: ☐ aberto ☒ fechado
☒ retorta ☐ capela
Equipamentos de proteção individual
☒ não ☐ sim ☐ óculos
☐ máscara
☐ luvas
☐ outros
- 6.5 - Destino dos rejeitos
Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos
☐ leito de drenagem
☐ outros
Contaminados por Hg ☐ caixa estérmit
☐ tanque de cimento
☐ barragem de rejeitos
☒ outros (tambor de 200 litros)
- No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) 45m..... e o volume de rejeito armazenado (m³): 45m.....
- Obs: Produz aproximadamente 40 litros de material p/ resumo diário.

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	3			
Hidrociclones	1			
Motores	7			
Centrífugas	1			
Bombas D'água	1			
Dragas	2			
Jiques				
Utilitários	2			
Outros Veículos				
Retroescavadeira				
Pá-mecânica	1			CASEW20D
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo	1			
Galga				
Bola	1			
Caminhões				
Toco				
Truque				
Guinchos				
Retortas	1			
Capelas				
Tambor	1			
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
6			

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Dois funcionários possuem carteira assinada.

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: 7,5g/semana (lavador), 10,0g/semana (operador).

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho:

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado: Nenhuma.....

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:

() bom () médio () ruim (x) próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores

(x) cisterna () córrego () poço artesiano () sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

() zona rural (x) zona urbana () outros

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando número na usina do empreendimento:

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

() dentro do empreendimento

() fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério:

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empreendedor/filãozeiro?

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica? : R\$1.700,00

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel? 800 litros/semana

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificante? : 80 litros/semana

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos moinhos de bola? 5.000 Kg/mês

Obs: Preço silpebs: 500 reais/tonelada.

11.0 - Informações Complementares

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 16/08/95	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado: MT
--------------------------	-----------	--------------	------------

- 1.1 - Nome do Garimpo: Garimpo do Chicão
- 1.2 - Proprietário do Garimpo: José Francisco de Campos.....
Naturalidade: Poconé Estado: MT.
Endereço: Av. Aníbal Toledo, 1215, centro Cidade: Poconé
Profissão : Pecuársta RG/CPF.....
- 1.3 - Proprietário do Solo: o mesmo.....
Naturalidade :..... Estado.....
Profissão RG/CPF.....
- 1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Saindo de Poconé pela rodovia MT- 060, aproximadamente 10 Km e toma-se a direita, percorrendo aproximadamente 2Km até chegar ao local.....

2 - Aspectos Legais do Garimpo

- 2.1 - Localização da Jazida: Latitude : 16°11'22,9".
Longitude : 56°36'20,0".
- 2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude : 16°11'32,7".
Longitude : 56°36'50,4".
- 2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo: 10 anos.
- 2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não
- 2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda
- 2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes
- | | | | |
|-------------|------------|--------------------|----------------|
| DNPM | () ilegal | (x) em legalização | () legalizado |
| Prefeituras | () ilegal | () em legalização | () legalizado |
| FEMA | () ilegal | (x) em legalização | () legalizado |
- 2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não
Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial
- 2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo
- 2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim () Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

3.1 - Bacia hidrográfica regional : Rio Bento Gomes.....

3.2 - Sub-bacia : Córrego Piranema.....

3.3 - Micro bacia : Nascente do Chicão.....

3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo

(x) Perene () Intermitente

3.5 - Fonte d'água usada no garimpo

() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

4.1 - Primário: (x) Filão () Disseminado

4.2 - Secundário: () Aluvionar () Elúvio/colúvio

4.3 - Terciário: () Rejeitos

4.4 - Teor aproximado do minério.....

Primário (Filão): 1g/m

Terciário (Rejeito)

4.5 - Granulometria do ouro

() muito fino (x) fino () médio () grosso

4.6 - Volume de minério beneficiado:

Primário: Diária: 200m

Semanal:

Mensal:

Terciário: Diária:

Semanal:

Mensal:

4.7 - Produção de ouro: Diário: 200g

Semanal:

Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo

5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros

5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m) 15m.....

5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m).....

5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra 150.000m².

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: ☐ gravítico com canga (bica) concentradora
☒ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

☐ tanque de cimento ☐ caixa de eternit
☐ curso d'água ☐ poço d'água ☒ caixa de ferro

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)

☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal

☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário..... Semanal.....
Mensal

☒ mercúrio: Diária Semanal Mensal : 300g

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☒ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo

Sistema de queima: ☐ aberto ☐ compradora ☒ fechado

☒ retorta ☐ capela

Equipamentos de proteção individual

☐ não ☒ sim ☐ óculos
☒ máscara
☒ luvas
☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos
☐ leito de drenagem
☐ outros

Contaminados por Hg ☐ caixa eternit
☒ tanque de cimento
☐ barragem de rejeitos
☐ outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) 3m..... e o volume de rejeito armazenado (m³) 10m.....

Obs: Produz 100 litros de rejeito contaminado por dia.

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2			
Hidrociclones				
Motores	8			
Centrífugas	2			
Bombas D'água	2			
Dragas	2			
Jiques				
Utilitários	3			
Outros Veículos				
Retroescavadeira	1			FIAT CASE
Pá-mecânica	1			
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo	2			
Galga				
Bola				
Caminhões				
Toco				
Truque	2			
Guinchos				
Retortas	1			
Capelas	1			
Tambor	1			
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
12			

9.2 - Tipo de vínculo empregadiço: Nenhum

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: 5,0 g Operador de carregadeira, 3,5 g lavador, 12 g operador retroescavadeira.....

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho:

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado: Nenhuma.....

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 15/08/95	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado: MT
--------------------------	-----------	--------------	------------

1.1 - Nome do Garimpo: Mineração Arruda (Garimpo da viúva)

1.2 - Proprietário do Garimpo: Angela Gomes de Campos.

Naturalidade: Poconé

Estado: MT.

Endereço: Rua Antônio João, 1078

Cidade: Poconé

Profissão: Empresária de garimpo

RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Solo: Júlia (viúva).

Naturalidade

Estado.....

Profissão

RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Saindo de Poconé através da estrada velha de Cáceres, percorre-se 5Km e toma-se a direita.

.....

.....

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude: 16°15'11,6"

Longitude: 56°37'6,5"

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude: 16°14'36,2".

Longitude: 56°39'16,3".

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? 3 anos.....

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal (x) em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo: Não existe.....

3 - Aspecto Hidrográficos

3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Paraguari.....

3.2 - Sub-bacia: Rio Cuiabá.....

3.3 - Micro bacia: Rio Bento Gomes.....

3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo

(x) Perene () Intermitente

3.5 - Fonte d'água usada no garimpo

() Rio () Córrego

(x) Represa

() água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

4.1 - Primário: () Filão () Disseminado

4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio

4.3 - Terciário: (x) Rejeitos

4.4 - Teor aproximado do minério.....

Primário (Filão): Atualmente está paralizado.

Terciário (Rejeito): Atualmente está palizado.

4.5 - Granulometria do ouro

() muito fino () fino () médio () grosso

4.6 - Volume de minério beneficiado:

Primário: Semanal:

Mensal:

Terciário: Semanal:

Mensal:

4.7 - Produção de ouro: Diário:

Semanal:

Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

5.1 - Método de lavra utilizado: () céu aberto () subterrâneo

5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico

() explosivos () outros (x) não tem área de lavra.

5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m): Com rejeito de garimpo.

5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m) próximos.

5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavram²

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

- 6.1 - Tipo de tratamento: ☐ gravítico com caixa (bica) concentradora
☒ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras indicar a quantidade e as dimensões das placas
- 6.2 - Local de apuração do concentrado
☒ tanque de cimento ☒ caixa de eternit
☐ curso d'água ☐ poço d'água
- 6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)
☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal
☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário..... Semanal.....
Mensal
☒ mercúrio: Diária Semanal Mensal: 1Kg
No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au
☒ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1
Destino final do mercúrio usado
☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☐ reaproveitamento por tratamento químico
- 6.4 - Queima do amálgama ☐ garimpo ☒ compradora
Sistema de queima: ☐ aberto ☐ fechado
☒ retorta ☐ capela
Equipamentos de proteção individual
☒ não ☐ sim ☐ óculos
☐ máscara
☐ luvas
☐ outros
- 6.5 - Destino dos rejeitos
Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos
☐ leito de drenagem
☐ outros
Contaminados por Hg ☒ caixa eternit
☒ tanque de cimento
☐ barragem de rejeitos
☐ outros
No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) 5m..... e o volume de rejeito armazenado (m³) 80 litros.....

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2	x		
Hidrociclones	1			
Motores	9			
Centrífugas	2			
Bombas D'água	2			
Dragas	3			
Jiques				
Utilitários				
Outros Veículos				
Retroescavadeira	1		x	
Pá-mecânica	1			CASE
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo	2			
Galgas				
Bola	1			
Caminhões				
Toco	2			
Truque				
Guinchos	1			
Retortas	1			
Capelas				
Tambor				
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
9			9

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Nenhum.....

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: 8.0g/semana (operador) 4g/semana (lavador), 10g/semana (encarregado).

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho:

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado: Nenhuma.....

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 24/08/95	Distrito:	Mun.: Livramento	Estado: MT
--------------------------	-----------	------------------	------------

1.1 - Nome do Garimpo : Garimpo Chaves

1.2 - Proprietário do Garimpo: Mauro J. Mendes (arrend. Juca).

Naturalidade: Livramento

Estado: MT.

Endereço: Fazenda Chaves

Cidade: Livramento.

Profissão: Agropecuarista

RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Solo: O mesmo.....

Naturalidade

Estado.....

Profissão

RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: 40 Km de Livramento, pela rodovia Cuiabá - Poconé.....

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude

Longitude.....

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude.....

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? 5 anos.

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal (x) em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal () em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo: Contrato com o arrendatário do garimpo Santos e Vicente de Almeida.....

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim () Não - Valor da renda paga: 10% do arrendatário.....

3 - Aspecto Hidrográficos

3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Paraguai

3.2 - Sub-bacia: Rio Cuiabá

3.3 - Micro bacia: Rio Bento Gomes

3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo:

(x) Perene () Intermitente

3.5 - Fonte d'água usada no garimpo

() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

4.1 - Primário: (x) Filão () Diseminado

4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio

4.3 - Terciário: () Rejeitos

4.4 - Teor aproximado do minério:

Primário (Filão): 0,4g/m

Terciário (Rejeito)

4.5 - Granulometria do ouro

() muito fino (x) fino () médio () grosso

4.6 - Volume de minério beneficiado:

Primário:Diária: 750m

Semanal:

Mensal:

Terciário:Diária:

Semanal:

Mensal:

4.7 - Produção de ouro: Diário: 300g

Semanal:

Mensal:

Obs: hoje tira-se entre 180 e 200g.

5 - Aspectos da Lavra

5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo

5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros

5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m) 35m

5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m)

5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente de lavra 15.000m².

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: ☒ gravítico com calha (bica) concentradora
☒ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras indicar a quantidade e
as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

☐ tanque de cimento ☒ caixa de eternit

☐ curso d'água ☐ poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)

☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário: Semanal:

Mensal

☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário:250g.....Semanal.....
Mensal

☒ mercúrio: Diária

Semanal

Mensal : 5 Kg

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☒ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

☐ jogado em aterro sanitário

☐ jogado na barragem de rejeitos

☐ jogado em drenagens

☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalga ☒ garimpo ☐ compradora

Sistema de queima: ☐ aberto ☒ fechado

☒ retorta ☐ capela ☒ capela/retorta

Equipamentos de proteção individual

☒ não ☐ sim ☐ óculos

☐ máscara

☐ luvas

☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos

☐ leito de drenagem

☐ outros

Contaminados por Hg ☐ caixa eternit

☒ tanque de cimento

☐ barragem de rejeitos

☒ outros: caixas de concreto e cava no chão

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do
reservatório (m³) : 7m..... e o volume de

rejeito armazenado (m³) : 26m.....

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2			
Hidrociclones	2			
Motores	23			
Centrífugas	4			
Bombas D'água	1			
Dragas	1			
Jiques				
Utilitários	1			
Outros Veículos				
Retroescavadeira	1			
Pá-mecânica	1			FIAT CASE
Trator de Esteira				
Grupo Gerador	1			
Moinhos				
Martelo	3			
Galga				
Bola	2			
Caminhões				
Toco				
Truque	6			
Guinchos				
Retortas	1			
Capelas	1			
Tambor	2			
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
40	2		42

- 9.2 - Tipo de vínculo empregadiço: Sem registro.....
- 9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: .5,0g/semana (cozinheira e lavador), 10g/semana (operador), 8,0g/semana (motorista).....
- 9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho: 6 meses a 1 ano.....
- 9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado: Nenhuma.....

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:

() bom (x) médio () ruim () próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores:

(x) cisterna () córrego () poço artesiano () sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

() zona rural (x) zona urbana (x) outros (Pirizal)

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando m^o na usina do empreendimento: 2

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

(x) dentro do empreendimento

() fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério:

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empresário/filãozeiro?

60% da renda bruta, fornecendo alimentação e óleo diesel.

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica?: não sabe

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel? 15.000 litros

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificantes? : 10 litros de óleo e 5 de graxa.

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, dos moinhos de bola? : Em fase de montagem dos moinhos.

11.0 - Informações Complementares

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 24/08/95	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado: MT
--------------------------	-----------	--------------	------------

1.1 - Nome do Garimpo: Rampa Velha (Mauro Nascimento)

1.2 - Proprietário do Garimpo: Delci do Nascimento.

Naturalidade: Uberlândia

Endereço : Cx: 77

Profissão: Pecuarista

Estado: MG.

Cidade: Poconé

RG/CPF: 133431- GO.

1.3 - Proprietário do Solo: A própria.

Naturalidade

Estado

Profissão

RG/CPF

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Partindo de Poconé em direção a Porto Cercado percorre-se 15 Km onde toma-se uma vicinal à esquerda percorrendo cerca de 21 Km

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude

Longitude

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? 5 anos

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal (x) em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não
Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim () Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

3.1 - Bacia hidrográfica regional: Rio Paraguai.....

...

3.2 - Sub-bacia: Rio Cuiabá.....

...

3.3 - Micro bacia: Rio Bento Gomes.....

....

3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo

(x) Perene () Intermitente

3.5 - Fonte d'água usada no garimpo

() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

4.1 - Primário: (x) Filão () Diseminado

4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio

4.3 - Terciário: () Rejeitos

4.4 - Teor aproximado do minério.....

Primário (Filão): 0,4g/m

Terciário (Rejeito)

4.5 - Granulometria do ouro

() muito fino (x) fino () médio () grosso

4.6 - Volume de minério beneficiado:

Primário:Diária: 750m

Semanal:

Mensal:

Terciário:Diária:

Semanal:

Mensal:

4.7 - Produção de ouro: Diário: 300g

Semanal:

Mensal:

Obs: hoje tira-se entre 180 e 200g.

5 - Aspectos da Lavra

5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo

5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico

() explosivos () outros

5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m) 35m.....

5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m).....

5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra 15.000m².

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: ☐ gravítico com calha (bica) concentradora
☒ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado
☐ tanque de cimento ☒ caixa de estéril
☐ curso d'água ☐ poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)
☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal..... Mensal
☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário..... Semanal..... Mensal

☐ mercúrio: Diária Semanal Mensal

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☒ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo ☐ compradora

Sistema de queima: ☐ aberto ☒ fechado

☒ retorta ☐ capela

Equipamentos de proteção individual

☒ não ☐ sim ☐ óculos
☐ máscara
☐ luvas
☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos
☐ leito de drenagem
☐ outros

Contaminados por Hg ☐ caixa estéril
☐ tanque de cimento
☐ barragem de rejeitos

lonas plásticas.

☒ outros - Enterrados em cavas protegidas por

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) e o volume de rejeito armazenado (m³)

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2			
Hidrociclones				
Motores	6			
Centrífugas	4			
Bombas D'água	2			
Dragas	2			
Jiques				
Utilitários	1			
Outros Veículos				
Retroescavadeira				
Pá-mecânica	1			
Trator de Esteira				
Grupo Gerador	1			
Moinhos				
Martelo	2			
Galsa				
Bola				
Caminhões				
Toco				
Truque	2			
Guinchos				
Retortas	1			
Capelas				
Tambor	1			
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
7	2		9

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Nenhum.

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo:

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho: 1 ano.

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado: Pronto Socorro em caso de acidente.

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:
☐ bom ☒ médio ☐ ruim ☐ próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores:

(x) cisterna () córrego () poço artesiano () sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

() zona rural (x) zona urbana) outros

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando minério na usina do empreendimento:
Nenhum.

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

() dentro do empreendimento

() fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério:

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empregador/filãozeiro?

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica?

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel? 15.000 litros

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificantes 20 litros.

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos molinhos de bola?

11.0 - Informações Complementares: Os dados descritos acima, referem-se à quando o garimpo estava em atividade. Agora ele encontra-se paralizado.....

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. A vertical red margin line runs down the right side of the page. The paper is otherwise blank, with no handwriting or other markings.

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 23/08/95	Distrito:	Mun.: Livramento	Estado: MT
--------------------------	-----------	------------------	------------

1.1 - Nome do Garimpo : Vieira e Chaves.

1.2 - Proprietário do Garimpo : Reginaldo Moraes Leite.

Naturalidade: Patos

Estado: Paraíba.

Endereço: Rodovia Transpantaneira

Cidade : Poconé

Profissão : Garimpeiro

RG/CPF: 75 805 D.F.

1.3 - Proprietário do Solo: O próprio.....

Naturalidade

Estado.....

Profissão

RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Pelas Canas rumo a Poconé.....

...

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude

Longitude.....

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude.....

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? : 1,5 anos.....

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal (x) em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal () em legalização (x) legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim () Não - Valor da renda paga

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: (x) Sim () Não - Valor da renda paga : 15g/semana.....

3 - Aspecto Hidrográficos

3.1 - Bacia hidrográfica regional: Córrego Guaraní/Piranema.....

3.2 - Sub-bacia : Córrego Fundo.....

3.3 - Micro bacia: Córrego do Lobo.....

3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo:

(x) Perene () Intermitente

3.5 - Fonte d'água usada no garimpo

() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

4.1 - Primário: (x) Filão () Diseminado

4.2 - Secundário: () Aluvionar () Elúvio/colúvio

4.3 - Terciário: (x) Rejeitos

4.4 - Teor aproximado do minério.....

Primário (Filão): 4,0g/m e rebaixa de filão: 0,3g/m

Terciário (Rejeito): 0,5/m

4.5 - Granulometria do ouro

() muito fino (x) fino () médio () grosso

4.6 - Volume de minério beneficiado:

Primário: Diária: Semanal: 10m/semana Mensal:

Terciário: Diária: 60m Semanal: Mensal:

4.7 - Produção de ouro: Diário: 50g Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo

5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros

5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m).....

5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m) 40m.....

5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra 70.000m².

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: ☒ gravítico com calha (bica) concentradora
☒ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras indicar a quantidade e as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado
☐ tanque de cimento ☒ caixa de estéril
☐ curso d'água ☐ poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)
☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal
☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário:250g.....Semanal.....
Mensal

☒ mercúrio: Diária Semanal Mensal : 5 Kg

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☒ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☒ garimpo ☐ compradora
Sistema de queima: ☐ aberto ☒ fechado
☒ retorta ☐ capela ☒ capela/retorta

Equipamentos de proteção individual

☒ não ☐ sim ☐ óculos
☐ máscara
☐ luvas
☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☒ bacia de rejeitos
☐ leito de drenagem
☐ outros

Contaminados por Hg ☐ caixa estéril
☒ tanque de cimento
☐ barragem de rejeitos
☒ outros: caixas de concreto e cava no chão

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) : 7m..... e o volume de rejeito armazenado (m³) : 26m.....

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2			
Hidrociclones	2			
Motores	23			
Centrífugas	4			
Bombas D'água	1			
Dragas	1			
Jiques				
Utilitários	1			
Outros Veículos				
Retroescavadeira	1			
Pá-mecânica	1			FIAT CASE
Trator de Esteira				
Grupo Gerador	1			
Moinhos				
Martelo	3			
Galga				
Bola	2			
Caminhões				
Toco				
Truque	6			
Guinchos				
Retortas	1			
Capelas	1			
Tambor	2			
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
40	2		42

- 9.2 - Tipo de vínculo empregadiço: Sem registro.....
- 9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: .5,0g/semana (cozinheira e lavador), 10g/semana (operador), 8,0g/semana (motorista).....
- 9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho: 6 meses a 1 ano.....
- 9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado: Nenhuma.....

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:

☐ bom ☒ médio ☐ ruim ☐ próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores:

☒ cisterna ☐ córrego ☐ poço artesiano ☐ sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

☐ zona rural ☒ zona urbana ☒ outros (Pirizal)

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando minério na usina do empreendimento: 2

9.10 - Onde está sendo extraído o minério:

☒ dentro do empreendimento

☐ fora do empreendimento:

Indicar de onde veio o minério:

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empreendedor/filãozeiro?

60% da renda bruta, fornecendo alimentação e óleo diesel.

10 - Insumos Usados no Empreendimento

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica? : não sabe

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel? : 15.000 litros

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificantes? : 10 litros de óleo e 5 de graxa.

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos moinhos de bola? : Em fase de montagem dos moinhos.

11.0 - Informações Complementares

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 23/08/95	Distrito:	Mun. : Poconé	Estado: MT
--------------------------	-----------	---------------	------------

1.1 - Nome do Garimpo : Minimax Mineração

1.2 - Proprietário do Garimpo : Maximiliano Mendes Nascimento.

Naturalidade: Goiotuba.

Estado: GO.

Endereço: Rua Uruguai, 163

Cidade: Poconé.

Profissão : Empresário de garimpo

RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Solo: Marcio Nascimento (Pai)

Naturalidade: Goiotuba

Estado: GO.

Profissão: Pecuaria

RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Partindo de Poconé em direção a Porto Cercado, percorre-se aproximadamente 15 Km, onde segue-se em uma estrada vicinal a esquerda, percorre-se 21 Km até chegar no empreendimento.....

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude

Longitude.....

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude.....

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo? 8 anos.....

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM (x) ilegal () em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: (x) Sim () Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial : 4 funcionários estão na justiça para requerer direito trabalhista.

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo : Verbal.....

3 - Aspecto Hidrográficos

- 3.1 - Bacia hidrográfica regional.....
3.2 - Sub-bacia
3.3 - Micro bacia
3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo
() Perene () Intermitente
3.5 - Fonte d'água usada no garimpo
() Rio () Córrego () Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

- 4.1 - Primário: () Filão () Disseminado
4.2 - Secundário: () Aluvionar () Eluvio/colúvio
4.3 - Terciário: () Rejeitos
4.4 - Teor aproximado do minério.....
Primário (Filão)
Terciário (Rejeito)
4.5 - Granulometria do ouro
() muito fino () fino () médio () grosso
4.6 - Volume de minério beneficiado:
Primário: Semanal: Mensal:
Terciário: Semanal: Mensal:
4.7 - Produção de ouro: Diário: Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

- 5.1 - Método de lavra utilizado: () céu aberto () subterrâneo
5.2 - Tipo de desmonte: () manual () mecânico () hidráulico
() explosivos () outros
5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m)
5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m)
5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavram²

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: ☐ gravítico com calha (bica) concentradora
☐ gravítico com uso de centrífuga ☐ gravítico com placa amalgamadora
No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado
☐ tanque de cimento ☐ caixa de eternit
☐ curso d'água ☐ poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do ouro)
☐ soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal.....
Mensal
☐ detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário..... Semanal.....
Mensal

☐ mercúrio: Diária Semanal Mensal

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

☐ 1:1 ☐ 1,5:1 ☐ 2:1

Destino final do mercúrio usado

☐ jogado em aterro sanitário
☐ jogado na barragem de rejeitos
☐ jogado em drenagens
☐ reaproveitamento por tratamento químico

6.4 - Queima do amalgama ☐ garimpo ☐ compradora
Sistema de queima: ☐ aberto ☐ fechado

☐ retorta ☐ capela

Equipamentos de proteção individual

☐ não ☐ sim ☐ óculos
☐ máscara
☐ luvas
☐ outros

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg ☐ bacia de rejeitos
☐ leito de drenagem
☐ outros

Contaminados por Hg ☐ caixa de eternit
☐ tanque de cimento
☐ barragem de rejeitos
☐ outros

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m³) e o volume de rejeito armazenado (m³)

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas				
Hidrociclones				
Motores				
Centrifugas				
Bombas D'água				
Dragas				
Jiques				
Utilitários				
Outros Veículos				
Retroescavadeira				
Pá-mecânica				
Trator de Esteira				
Grupo Gerador				
Moinhos				
Martelo				
Galga				
Bola				
Caminhões				
Toco				
Truque				
Guinchos				
Retortas				
Capelas				
Tambor				
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total

- 9.2 - Tipo de vínculo empregadiço:
- 9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo:
- 9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho:
- 9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado:
- 9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:
☐ bom ☐ médio ☐ ruim ☐ próprio

9.7 - Tipo de água fornecida aos trabalhadores:
☐ cisterna ☐ córrego ☐ poço artesiano ☐ sanemat

9.8 - Local de residência dos trabalhadores:

9.9 - Quantos filãozeiros estão beneficiando m^o na usina do empreendimento:

() dentro do empreendimento

Indicar de onde veio o minério:

9.11 - Qual o tipo de parceria feita entre empreendedor/filãozeiro?

10.1 - Qual o consumo mensal de energia elétrica?

10.2 - Qual o consumo semanal de óleo diesel?

10.3 - Qual o consumo semanal de lubrificantes?

10.4 - Qual o consumo mensal de silpebs, nos moinhos de bola?

11.0 - Informações Complementares

GERCINO/BELLATO

QUESTIONÁRIO DE CAMPO

1. Identificação do Garimpo

Data da Visita: 22/08/95	Distrito:	Mun.: Poconé	Estado: MT
--------------------------	-----------	--------------	------------

1.1 - Nome do Garimpo : Salinas (Garimpo Darci)

1.2 - Proprietário do Garimpo: Darci Nascimento.

Naturalidade: Goiotuba

Estado: GO

Endereço: Praça Bem Rondon

Cidade: Poconé.

Profissão: Pequarista/garimpeiro

RG/CPF.....

1.3 - Proprietário do Solo.: Darci Nascimento.

Naturalidade

Estado.....

Profissão

RG/CPF.....

1.4 - Descrição das Vias de Acesso: Saindo de Poconé em direção a Porto Cercado, percorre-se 15 Km, onde encontra-se uma estrada vicinal percorrendo mais de 21 Km.....

2 - Aspectos Legais do Garimpo

2.1 - Localização da Jazida: Latitude

Longitude.....

2.2 - Localização da Planta de Beneficiamento: Latitude

Longitude.....

2.3 - É proprietário do garimpo há quanto tempo : 5 anos.....

2.4 - Existe alguma demanda pela posse do Garimpo? () Sim (x) Não

2.5 - Em caso afirmativo indicar o motivo da demanda

2.6 - Situação legal perante aos órgãos competentes

DNPM () ilegal (x) em legalização () legalizado

Prefeituras () ilegal () em legalização () legalizado

FEMA () ilegal (x) em legalização () legalizado

2.7 - O garimpo tem algum processo judicial em andamento: () Sim (x) Não

Em caso afirmativo, que tipo de processo judicial

2.8 - Tipo de documentação existente entre o dono do garimpo e do proprietário do solo

2.9 - Pagamento de renda ao superficiário: () Sim () Não - Valor da renda paga

3 - Aspecto Hidrográficos

3.1 - Bacia hidrográfica regional : Rio Paraguai

3.2 - Sub-bacia: Rio Cuiabá.....

3.3 - Micro bacia: Rio Bento Gomes.....

3.4 - Tipo do curso d'água próximo ao garimpo

(x) Perene () Intermitente

3.5 - Fonte d'água usada no garimpo

() Rio () Córrego (x) Represa () água de frente de lavra

4 - Tipo de Minério Explorado (Extraído)

4.1 - Primário: () Filão () Disseminado

4.2 - Secundário: () Aluvionar () Elúvio/colúvio

4.3 - Terciário: (x) Rejeitos

4.4 - Teor aproximado do minério.....

Primário (Filão)

Terciário (Rejeito) : 0,8 g/m

4.5 - Granulometria do ouro

(x) muito fino () fino () médio () grosso

4.6 - Volume de minério beneficiado:

Primário: Diária: Semanal: Mensal:

Terciário: Diária: 100m Semanal: Mensal:

4.7 - Produção de ouro: Diário: 80 g Semanal: Mensal:

5 - Aspectos da Lavra

5.1 - Método de lavra utilizado: (x) céu aberto () subterrâneo

5.2 - Tipo de desmonte: () manual (x) mecânico () hidráulico
() explosivos () outros

5.3 - Profundidade atual da lavra a céu aberto (m): Superfície.....

5.4 - Profundidade atual da lavra subterrânea (m).....

5.5 - Área aproximada ocupada(s) pela(s) frente(s) de lavra : 15.000m².

6 - Aspectos do Tratamento de Minério

6.1 - Tipo de tratamento: () gravítico com calha (bica) concentradora

(x) gravítico com uso de centrífuga () gravítico com placa amalgamadora

No caso de uso de placas amalgamadoras, indicar a quantidade e
as dimensões das placas

6.2 - Local de apuração do concentrado

- () tanque de cimento (x) caixa de cimento
() curso d'água () poço d'água

6.3 - Insumos usados na apuração (limpeza do furo)

- () soda cáustica: consumo (kg) Diário..... Semanal..... Mensal.....

- ()detergentes/sabão em pó: consumo(kg)Diário: 160g/dia.....Semanal.....

Mensal

- (x) mercúrio: Diária: 120g Semanal Mensal

No caso do mercúrio: Indicar a relação provável Hg/Au

- (x) 1:1 () 1,5:1 () 2:1

Destino final do mercúrio usado

- () jogado em aterro sanitário
() jogado na barragem de rejeitos
() jogado em drenagens
(x) reaproveitamento por tratamento

6.4 - Queima do amalgame (x) garimpo

-) compradora

Sistema de queima: () aberto

- x) fechado

(x) retorta () capela

Equipamentos de proteção individual

- [illegible]

6.5 - Destino dos rejeitos

Não contaminado por Hg

- (x) bacia de rejeitos
() leito de drenagem
() outros

Contaminados por Hg

- () caixa d'água
() tanque de cimento
() barragem de rejeitos
(x) outros - pilhas no pátio.

No caso do rejeito contaminado, estar sendo armazenado: calcular o tamanho do reservatório (m^3) e o volume de rejeito armazenado (m^3)

Obs: O garimpo produz diariamente cerca de 80 litros de rejeito contaminado.

7. Equipamentos:

EQUIPAMENTOS	QUANT.	PRÓPRIO	ALUGADO	OBS.
Caixas	2			
Hidrociclones	1			
Motores	10			
Centrífugas	2			
Bombas D'água	2			
Dragas	2			
Jiques				
Utilitários	1			
Outros Veículos				
Retroescavadeira				
Pá-mecânica	1			
Trator de Esteira				CASE
Grupo Gerador	1			375 KVA
Moinhos				
Martelo	2			
Galga				
Bola	1			
Caminhões				
Toco	2			
Truque				
Guinchos				
Retortas	1			
Capelas				
Tambor	1			
Amalgamador				

9 - Aspectos Sócio-econômico

9.1 - Número de trabalhadores do empreendimento

Homens	Mulheres	Menores	Total
6			6

9.2 - Tipo de vínculo empregatício: Acerto verbal e contrato.....

9.3 - Pagamento semanal ou mensal médio de cada trabalhador em gramas de ouro ou salário mínimo: 17g/quintzena (operador), 10g (lavador), 16g (motorista).

9.4 - Tempo médio de permanência do empregado no trabalho: mais de 1 ano.

9.5 - Tipo de assistência que o proprietário do garimpo garante ao empregado: Pronto Socorro em caso de acidente.....

9.6 - Condições de alojamento fornecido aos trabalhadores:

() bom (x) médio () ruim () próprio

ANEXO 06

Governo do Estado de Mato Grosso

NOTIFICAÇÃO

A FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - FEMA, através de seu presidente Frederico Guilherme de Moura Müller, nos termos da Resolução CONSEMA nº 22 de 13 de junho de 1995, NOTIFICA o empreendedor para dar início ao processo de regularização de seu empreendimento, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da presente Notificação.

Quiabá, de /199....

Frederico Guilherme de Moura Müller
Secretário Especial do Meio Ambiente e
Presidente da FEMA/MT

Ciente em...../...../.....

.....
(assinatura do empreendedor)

Nome:

Endereço:

RG:

Testemunhas

.....

.....

Termo de compromisso nº...../9....

Prezado Sr.

A FEMA - FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE:

Nos Termos da Resolução nº 22, de 30 de junho de 1995 que regulamentou o Sistema de Licenciamento Ambiental para Empreendimentos minerários sob o regime de lavras garimpeiras.

A FEMA com base em parecer técnico emitido para os Relatórios e/ou Planos de Controle Ambiental e Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas apresentados a FEMA, e a partir do laudo técnico, em anexo, emitido durante a vistoria *in locu* efetuada pelo grupo de trabalho criado pela Portaria governamental nº 140/95, de 15 de maio de 1995, resolve que os seguintes encaminhamentos e procedimentos constantes no laudo técnico como **Exigências**, devem ser realizados num prazo de 90 dias, a partir da assinatura deste Termo, para obtenção das devidas **Licenças**.

Ressaltamos que os empreendedores que se encontram licenciados, deverão cumprir as exigências estabelecidas nos laudos técnicos no prazo acima estabelecido, sob a pena de suspensão das mesmas.

Frederico Guilherme de Moura Müller
Secretário Especial do Meio Ambiente e
Presidente da FEMA

Ciente em...../...../.....

.....
(assinatura do empreendedor)

Nome:

Endereço:

RG:

Testemunhas

.....

.....

DECLARAÇÃO DE ORIGEM DO MINÉRIO

Eu, brasileiro(a), residente
e domiciliado(a) à (rua, avenida)
bairro..... cidade..... Estado.....
portador(a) do RG nº..... e CIC nº.....
proprietário(a) da área de..... (ha) localizada em
município de Estado de.....
declaro que estou comercializando () minério primário ou () rejeito de
minha propriedade ao Sr (a)....., que está
beneficiando no empreendimento localizado na (chácara, sítio, fazenda)
..... no município de.....
Estado..... de propriedade do(a) Sr(a)
..... residente e domiciliado(a) à (rua,
avenida)..... bairro.....
município..... Estado....., ficando desta forma,
responsável por quaisquer danos em termos de degradação que vier a ocorrer na
área em detrimento ao meio ambiente.

Cuiabá, de de 199.....

Ass:
(proprietário da área)

Testemunhas: 1-
RG nº
2-
RG nº

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - FEMAMA

PARA USO DA FEMAMA

1. Solicitação Para Obtenção De:

- ☐ Licença Prévia (LP)
☐ Licença de Instalação (LI)
☐ Licença de Operação (LO)
☐ Licença de Operação Prov. (LOP)

2 - CÓDIGO: (USO DA FEMAMA)

3- NÚMERO DA LICENÇA ANTERIOR

☐ LP ☐ LI ☐ LO ☐ LOP
Nº

4 - DADOS DO REQUERIMENTO:

Nome ou Razão Social: _____

CPF/CGC: _____

Inscrição Estadual: _____

Local da Atividade: _____

Cidade Estado

CEP

Telefone

5. REPRESENTANTES LEGAIS:

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

6. CONTATO

Nome: _____

CPF: _____

Endereço para Correspondência: _____

Bairro

Município

CEP

Telefone

7. NÚMERO DE DOCUMENTOS ANEXOS:

Número de Folhas Anexas: _____

8. Declaro para Devidos Fins, que o Desenvolvimento das Atividades Relacionadas neste requerimento, realizar-se-á de acordo com os dados Transcritos e Anexos, indicados no item 7., pelo que venho requerer à Fundação Estadual do Meio Ambiente-FEMAMA, a Expedição da Respectiva Licença.

Cuiabá (MT), _____ de _____ de 19 _____

PRÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA - CUIABÁ-MT

Licença Prévia N.º

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE -
FEMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei 4.894 de 25 de setembro de 1.985, que dispõe sobre a Política Estadual do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Lei 1.981 de 23 de abril de 1.989, concede a presente Licença, "AD REFERENDUM" do CONSEMA.

RAZÃO SOCIAL

ENDEREÇO

DISTRITO/BAIRRO

MUNICÍPIO

CEP

INSC. ESTADUAL

CGC (MF) /CPF

PROCESSO

ATIVIDADE

LOCALIZAÇÃO

RESTRIÇÕES

Esta Licença de Prévia é válida pelo período de _____ () meses, a contar da presente data, conforme Processo de Licenciamento Nº _____ - FEMA, observadas as condições deste documento, bem como de seus anexos que, embora não transcritos, são parte integrantes do mesmo.

LOCAL E DATA

PRESIDENTE DA FEMA

DIRETOR TÉCNICO/FEMA

PRÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA - CUIABÁ-MT

Licença Instalação N.º

AGUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE -
FEMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei 4.894 de 25 de setembro de 1.985, que dispõe sobre a Política Estadual do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Lei 1.981 de 23 de abril de 1.989, concede a presente Licença, "AD REFERENDUM" do CONSELHO MA.

RAZÃO SOCIAL

ENDEREÇO

DISTRITO/BAIRRO

MUNICÍPIO

CEP

INSC. ESTADUAL

CGC (MF) /CPF

PROCESSO

ATIVIDADE

LOCALIZAÇÃO

RESTRIÇÕES

Esta Licença de Instalação é válida pelo período de _____ () meses, a contar da presente data, conforme Processo de Licenciamento N.º _____ - FEMA, observadas as condições deste documento, bem como de seus anexos que, embora não transcritos, são parte integrantes do mesmo.

LOCAL E DATA

PRESIDENTE DA FEMA

DIRETOR TÉCNICO/FEMA

PRÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA - CUIABÁ-MT

Licença Operação N.º

ALFUNDACÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE -
FEMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei 4.894 de 25 de setembro de 1985, que dispõe
sobre a Política Estadual do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Lei 1.981 de 23 de abril de 1.989,
concede a presente Licença, "AD REFERENDUM" do CONSELHO.

RAZÃO SOCIAL

ENDEREÇO

DISTRITO/BAIRRO

MUNICÍPIO

CEP

INSC. ESTADUAL

CGC (MF) /CPF

PROCESSO

ATIVIDADE

LOCALIZAÇÃO

RESTRIÇÕES

Esta Licença de Operação é válida pelo período de _____ (_____) meses, a contar da presente data, conforme
Processo de Licenciamento N.º _____ - FEMA, observadas as condições deste documento, bem como de seus
anexos que, embora não transcritos, são parte integrantes do mesmo.

LOCAL E DATA

PRESIDENTE DA FEMA

DIRETOR TÉCNICO/FEMA

5. MODELO PARA PUBLICAÇÃO DE REQUERIMENTO PARA RENOVAÇÃO DE LICENÇA EM PERIÓDICO

(Nome da empresa — sigla)

torna público que requereu à (nome do órgão que concedeu a licença) a renovação de sua Licença (tipo de Licença) até a data X, para (atividade e local).

6. MODELO PARA PUBLICAÇÃO DE REQUERIMENTO PARA RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE DIÁRIO OFICIAL

(Nome da empresa — sigla)

torna público que requereu à (nome do órgão onde requereu a licença) a renovação de sua Licença (tipo de licença) pelo prazo de validade, para (atividade e local).

7. MODELO PARA PUBLICAÇÃO DE CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA EM PERIÓDICO

(Nome da empresa — sigla)

torna público que recebeu do(a) (nome do órgão que concedeu) a renovação da Licença (tipo de licença) até a data X, para (atividade e local).

8. MODELO PARA PUBLICAÇÃO DE CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA EM DIÁRIO OFICIAL

(Nome da empresa — sigla)

torna público que recebeu do(a) (nome do órgão que concedeu) a renovação da licença (tipo de Licença) até a data X, para (atividade e local).

II — esta resolução entre em vigor na data de sua publicação.

Flávio Peixoto da Silveira

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 20, de 18 de junho de 1986
Publicado no D.O.U. de 30/7/86.

O CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE — CONAMA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, inciso IX, do Decreto 88.351, de 1º de junho de 1983, e que estabelece a RESOLUÇÃO CONAMA Nº 003, de 5 de junho de 1984;

Considerando ser a classificação das águas doces, salobras e salinas essencial à defesa de seus níveis de qualidade, avaliados por parâmetros e indicadores específicos, de modo a assegurar seus usos preponderantes;

Considerando que os custos do controle de poluição podem ser melhor adequados quando os níveis de qualidade exigidos, para um determinado corpo d'água ou seus diferentes trechos, estão de acordo com os usos que se pretende dar aos mesmos;

Considerando que o enquadramento dos corpos d'água deve estar baseado não necessariamente no seu estado atual, mas nos níveis de qualidade que deveriam possuir para atender às necessidades da comunidade;

Considerando que a saúde e o bem-estar humano, bem como o equilíbrio ecológico aquático, não devem ser afetados como consequência da deterioração da qualidade das águas;

Considerando a necessidade de se criar instrumentos para avaliar a evolução da qualidade das águas, em relação aos níveis estabelecidos no enquadramento, de forma a facilitar a fixação e controle de metas visando atingir gradativamente os objetivos permanentes;

Considerando a necessidade de reformular a classificação existente, para melhor distribuir os usos, contemplar as águas salinas e salobras e melhor especificar os parâmetros e limites associados aos níveis de qualidade requeridos, sem prejuízo de posterior aperfeiçoamento;

O CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE CONAMA, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso I, do artigo 8º da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 e artigo 18, § 4º do Decreto nº 88.351, de junho de 1983, RESOLVE:

I — Aprovar os modelos de publicação de pedidos de licenciamento em quaisquer de suas modalidades, sua renovação e a respectiva concessão e aprova os novos modelos para publicação de licenças, conforme instruções abaixo especificadas:

Instruções para publicação em periódicos

A publicação dos pedidos de licenciamento, em quaisquer de suas modalidades, sua renovação e a respectiva concessão de licença deverá ser encaminhada para publicação, no primeiro caderno do jornal, em corpo 07 ou superior, no prazo de até (trinta) dias corridos, subsequentes à data do requerimento e/ou da concessão da licença.

Instruções para publicação em Diário Oficial do Estado

A publicação dos pedidos de licenciamento em quaisquer de suas modalidades, sua renovação e a respectiva concessão de licença, deverá ser feita no Diário Oficial do Estado ou no da União, obedecendo aos critérios constantes da Portaria nº 011/69, de 30 de junho de 1983, da Diretoria Geral do Departamento de Imprensa Nacional, e publicada até 30 (trinta) dias corridos, subsequentes à data do requerimento e/ou da concessão da licença.

Instruções quanto aos itens que deverão constar na publicação.

Para publicação dos Pedidos de Licenças, renovação e respectivas concessões, em quaisquer de suas modalidades, deverão constar:

- nome da empresa e sigla (se houver)
- sigla do órgão onde requereu a licença
- modalidade da licença requerida
- finalidade da licença
- prazo de validade de licença (no caso de publicação de concessão da licença)
- tipo de atividade que será desenvolvida
- local de desenvolvimento da atividade

1. MODELO PARA PUBLICAÇÃO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA EM PERIÓDICO

Modelo para publicação

(Nome da empresa — sigla)

torna público que requereu à (nome do órgão onde requereu a Licença), a (tipo da Licença), para (atividade e local)
Foi determinado estudo de impacto ambiental e/ou não foi determinado estudo de impacto ambiental

2. MODELO PARA PUBLICAÇÃO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA EM DIÁRIO OFICIAL

(Nome da empresa — sigla)

torna público que requereu à (nome do órgão onde requereu a licença), a Licença (tipo de licença), para atividade e local.
Foi determinado estudo de impacto ambiental e/ou não foi determinado estudo de impacto ambiental.

3. MODELO PARA PUBLICAÇÃO DE CONCESSÃO DE LICENÇA EM PERIÓDICO

(Nome da empresa — sigla)

torna público que recebeu do(a) (nome do órgão que concedeu a Licença), para (finalidade de Licença), com validade de (prazo de validade) para (atividade e local).

4. MODELO PARA PUBLICAÇÃO DE CONCESSÃO DE LICENÇA EM DIÁRIO OFICIAL

(Nome da empresa — sigla)

torna público que recebeu do(a) (nome do órgão que concedeu a licença), com validade de (prazo de validade) para (atividade e local).

ANEXO 07

	PROPRIETÁRIO ATUAL	PROPRIETÁRIO ANTERIOR	Localidade/ município	R.L. Req. Luv.	P.L. Perm. Luv.	Laudo Técnico QUÍMICA FLORESTAL GEOL./ENG.			PCA	PRAD E	LP, LI LO	Notificação
Garimpos com laudo técnico												
01 -	Jose Vicente N. Rondon	Jose Vicente N. Rondon	Chac.Rondon Poconé	X	X	X	X	X	X	X	LO	---
02 -	Benedito Walter da Silva	Benedito Walter da Silva	Tereza Botas Poconé	X		X	X	X	X	X	---	---
03 -	Angela Gomes de Campos Arruda	Angela Gomes de Campos Arruda	Tereza Botas	X	X	X	X	X	X	X	---	---
04 -	Evaldino Rodui	Edu Rodrigues de Almeida	Tereza Botas	X	X	X	X	X	X	---	---	---
05 -	Urbano Aquiles Malvezzi	Urbano Aquiles Malvezzi	Lava Pés	X	X	X	X	X	X	X	LP	---
06 -	Sérgio de França	Sérgio de França	Cascalheira Pref.Poconé	X	X	X	X	X	X	X	LP	---
07 -	Airton Luis Carus	Airton Luis Carus	Transpantan Pref Poconé	X	---	X	X	X	X	X	---	---
08 -	Florianio Oliva	Florianio Oliva	Saída p/ Vagagua Poconé	X	X	X	X	X	X	---	---	---
09 -	Roberto Nunes Rondon	Roberto Nunes Rondon	Tanque dos Padres Poconé	X	X	X	X	X	X	X	L.P	---
10 -	João Felix da Silva	João Felix da Silva	Cascalheira	X	X	X	X	X	X	X	---	---
11 -	João Ribeiro da Costa	João Ribeiro da Costa	Cascalheira Pref Poconé	X	X	X	X	X	X	---	LP	---
12 -	Sérgio França	Carlos Roberto R. de Souza	Faz. Ouro Fino Poconé	X	X	X	X	X	X	---	LP	---
13 -	Rogério J. Procópio da Silva	Rogério J. Procópio da Silva	Corrégo Escrivão	X	X	X	X	X	X	---	---	---
14 -	Evaldino Rodui	Isaias Albino Amâncio	Chac João Pinheiro	X	X	X	X	X	X	---	LP	---
15 -	Luiz Arruda dos Santos	Luiz Arruda dos Santos	Córrego do Lobo - Poc	X	---	X	X	X	X	X	---	---
16 -	Alicdes Arruda dos Santos	Alicdes Arruda dos Santos	Lava Pés	X	---	X	X	X	X	---	---	---
17 -	Ubirajara Menon	José França Neto	Saracura Poconé	X	X	X	X	X	X	---	L.C	---
18 -	José Sebastião Gomes da Silva	José Sebastião Gomes da Silva	Saracura Poconé		X	X	X	X	X	---	LP	---
19 -	Fernando Camargo Aranha Oliveira	Fernando Camargo Aranha Oliveira	Faz. Ourinhos	X	X	X	X	X	X	X	---	---
20 -	Sandro Sebastião Gomes da Silva	Rui Francisco/Edu R Almeida	Setor Industrial	X	---	X	X	X	X	---	---	---

42	Cristian Gimenes		Cangas Poconé	-									X
43	Devair Ferreira Santos		Cangas Poconé	-									X
44	Aparecido Cruz Felício		Cangas Poconé	-									X
45	Airton Luiz Carus		Cascalheira Pref Poconé		X								X
46	José Alves de Jesus		Cascalheira Pref Poconé										X
47	Pedro de Arruda		Cascalheira Pref Poconé										X
48	José Benavide da Rosa		Cascalheira Pref Poconé										X
49	Francisco Jose da Fonseca		Cascalheira Pref Poconé										X
50	João Alves de Campos		Cascalheira Pref Poconé										X
51	Silveira P. de Souza	Silveira P. de Souza	Cascalheira Pref Poconé										X
52	Eliseu Gomes Rondon	Eliseu Gomes Rondon	Cascalheira Pref Poconé										X
53	Vicência de Arruda	Vicência de Arruda											X
garimpos paralizados													
54	Jonas Gimenes	Amancio	Cangas										
55	Geraldo Guimarães	Geraldo Guimarães	Cangas										
56	Cristian Gimenes	Aulica M. Ferrer	Cangas										
57	Boaventura Alves Martins	Boaventura Alves Martins	Cangas		X								
58	Domingos Gimenes	Domingos Gimenes	Cangas										
59	Delci Nascimento	Delci Nascimento	Poconé										
60	Adilson	Paulo P. de Proença - Amauri Campos	Vagagua										

Obs: * Autorização para pesquisa em nome de Jonas Gimenes.

ANEXO 08

1.0 - REGIME DE LAVRA GARIMPEIRA- Documentos necessários

Tipo de Licença Licença Prévia (LP) Validade máxima 1 ano	1-Fotocópia do requerimento autenticada
	2- Requerimento de Licença Prévia - LP
	3- Cópia da publicação de pedido de - LP conforme CONAMA nº 09/90)
	4- Termo de assentimento da prefeitura municipal (área urbana)
	5- Procuração com firma reconhecida, caso o requerente seja representado por terceiro
	6- Ante Projeto de Controle Ambiental
	7- Comprovante de requerimento da área junto ao DNPM
	8- Guia de recolhimento, referente aos serviços da análise do pedido de Licença Prévia - LP
	9- Cadastro Técnico Federal - IBAMA do responsável técnico pelo projeto

Tipo da licença Licença de Instalação (LI) Validade de 2 a 3 anos	1- Requerimento de Licença de Instalação - LI
	2- Cópia da Publicação da LP
	3- Cópia da autorização de desmatamento expedida pelo IBAMA, quando for o caso
	4- Licença da Prefeitura Municipal (termo de assentimento)
	5- Plano de Controle Ambiental - PCA com CREA
	6- Cópia da publicação do pedido da LI
	7- Comprovante da portaria de lavra garimpeira outorgada pelo DNPM
	8 - Guia de recolhimento, juntada, referente aos serviços de análise do pedido de Licença de Instalação - LI
	9 - Licença do Ministério do Exército, caso de empreendimentos que utilizam explosivos.

Tipo de Licença Licença de Operação (LO) Validade de 2 a 5 anos	1- Requerimento de Licença de Operação - LO
	2- Cópia da publicação da LI
	3- Cópia da publicação do pedido de LO
	4- Plano de recuperação de área degradadas - PRADE
	5- Cópia do acordo com supraficiário constando o responsável pela recuperação das áreas da desativação do garimpo.
	6- Laudo técnico de avaliação do PCA e vistoria no empreendimento.
	7- Publicação de concessão da Licença de Operação
	8. Guia de recolhimento da L.O